



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

TATIANA ROSA DA SILVA

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DO
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA: MEDIAÇÕES
PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EPT

Jaguari
2020

TATIANA ROSA DA SILVA

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DO
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA: MEDIAÇÕES
PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EPT**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Dra. Marcele Teixeira Homrich Ravasio

Jaguari

2020

S586p Silva, Tatiana Rosa da

Perspectivas e desafios das aprendizagens dos estudantes do curso técnico integrado em agropecuária: mediações pedagógicas no contexto da EPT / Tatiana Rosa da Silva. - Jaguari-RS: [s.n.], 2020.

100f. :il.

Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal Farroupilha – Jaguari
Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Orientadora: Dra. Marcele Homrich Ravasio
Inclui bibliografia

1. Aprendizagem. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Ensino integrado. 4. Mediação pedagógica. I. Título.

CDU: 377



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



TATIANA ROSA DA SILVA

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DO
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA: MEDIAÇÕES
PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EPT.**

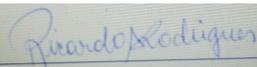
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validada em 07 de agosto de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA



Profa. Dra. Marcelle Teixeira Homrich Ravasio
Instituto Federal Farroupilha
Orientadora



Prof. Dr. Ricardo Antonio Rodrigues
Instituto Federal Farroupilha



Prof. Dr. Cênio Back Weyh

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Dedicatória – Este estudo é dedicado a minha família: James J. G. Rosa, Maria
Antônia S. R. e Geneci R.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a minha família pelo apoio e carinho. As estimadas colegas do Setor de Assessoria Pedagógica: Suelen, Lidiane, Itagiane e Neiva. A orientadora Profa. Dra. Marcele Homrich Ravasio pelo incentivo. Agradeço a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboram com este trabalho.

RESUMO

O presente estudo se propõe a investigar a problemática dos processos de aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo geral consiste na apresentação de hipóteses sobre as aprendizagens dos estudantes e as mediações pedagógicas realizadas pela instituição. A abordagem metodológica empregada foi à qualitativa, no desenvolvimento da pesquisa documental e da pesquisa ação, sendo utilizadas nas coletas dos dados as fichas documentais e o questionário. A análise dos dados embasou-se na Análise Textual Discursiva. Os resultados encontrados apontam que a mediação pedagógica realizada pelo Setor de Assessoria Pedagógica, se tornou um meio de incentivar os estudantes com o intuito de refletir para a superação dos fatores que dificultam o aprender. Ainda apresentou como resultados, relevantes categorias que expressaram: o contexto histórico - social do IFFar Campus São Vicente do Sul, destacando-o como instituição de excelência e qualidade de ensino; Enfatizou-se as concepções, as relevâncias e as motivações da escolha dos estudantes pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado; Ainda, as compreensões sobre o ensino médio integrado; O entendimento dos fatores, das influências e das estratégias que foram relevantes aos processos de aprendizagem. Além disso, foi reportada a importância da motivação, do planejamento e da organização dos tempos de estudos como instrumentos para propiciar os saberes, melhorando a aprendizagem. Também foi desenvolvido como produto educacional - Orientações de Estudos aos Estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e um Subproduto denominado de Folder de Orientações dos estudos.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Educação Profissional e Tecnológica. Integrado.

ABSTRACT

This research will investigate of learning practices the students of an Integrated Agriculture and Livestock Technical Course in the context of Vocational and Technological Education (VTE). In addition, developing research on such a topic could be justified by the way learning issues are understood in the context of integrated secondary schools and by considering the students as possessors of knowledge, thus taking into account the importance of social environment to the learning context. The main objective of this study would be to present some hypotheses about the students' learning as well as the pedagogical interventions carried out by the institution. In terms of methodology, the qualitative approach was used in order to describe the complexity of the educational phenomena. Such methodology would enable a detailed analysis of the peculiarities of the educational institution with the purpose of promoting changes in the subjects involved in the learning process. The types of research conducted were: bibliographical research and action research. The first type would allow the researcher to use a variety of sources, without having to relocate to obtain data directly from the source. While the second type would be valid as a strategy to improve or develop learning practices, i.e., action research improves itself with practice as well as investigates such a practice. The data collection instruments were: record sheets (records) and a questionnaire. The suggested data analysis would be the discursive-textual analysis, as proposed by Roque Moraes and Maria do Carmo Galiazzi, which focuses on writing as a mediating tool in the construction of meanings. In this context, writing would interrelate the speeches of the students and the different meanings of culture, society and how we would reproduce and reinvent the world. Hence, this is an ongoing work and aims to develop an educational product, which will be a study guideline for the students of an Integrated Agriculture and Livestock Technical Course.

Keywords: Learning. Education. Integrated courses.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATD – Análise Textual Discursiva

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IFFAR – Instituto Federal Farroupilha

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

SAP – Setor de Assessoria Pedagógica

ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 DELINEAMENTO DO ESTADO DE ARTE	21
3 OS INSTITUTOS FEDERAIS E AS MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS: SITUANDO CONCEITOS	26
3.1 Os Institutos Federais	26
3.2 Educação e trabalho	28
3.3 Politécnica e formação integral	31
3.4 Teorias da aprendizagem	35
3.5 Behaviorismo, humanismo e interacionismo	37
3.6 Interacionismo: teoria sócio-histórica e a EPT	40
4 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS	45
4.1 Metodologia	45
4.2 Análise dos Dados	48
4.2.1 Orientação e acompanhamento dos estudantes quanto à mediação dos processos de aprendizagem.	49
4.2.2 Ingresso para o IFFar: o surgimento de novas oportunidades	54
4.2.3 Os motivos que levaram os estudantes a optarem pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado	57
4.2.4 Concepções dos estudantes sobre o ensino médio integrado: totalidade das aprendizagens	61
4.2.5 Aspectos positivos e negativos que influenciam a aprendizagem	62
4.2.6 As motivações para os estudos	67
4.2.7 Tempo médio de estudos diários dos estudantes	69
4.2.8 A escola propicia momentos e espaços que auxiliam no aprendizado	71
4.2.9 Organização e planejamento dos estudos	73
4.2.10 As estratégias que auxiliam na aprendizagem	75
5 ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS PARA OS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO E O FOLDER DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS	78
6 CONCLUSÕES	80
REFERÊNCIAS	85

APÊNDICES.....	91
----------------	----

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é decorrente da trajetória de formação da autora, das experiências e conhecimentos tanto acadêmicos, quanto profissionais, os quais de certo grau, legitima a temática desta pesquisa. Para que seja compreendido o contexto que possibilitou a construção deste estudo, é necessário conhecer e descrever a caminhada que conduziu a pesquisadora a realizar a escolha e a aproximação com a temática *dos processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e a mediações pedagógicas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)*. É de suma importância ressaltar que este estudo apresenta como benefícios a oportunidade de pesquisadores, docentes e estudantes de compartilhar suas experiências escolares nos processos de aprender. Também, pela ocasião de refletir sobre a constituição e a maneira de perceber a aprendizagem no contexto do ensino médio integrado dentro da educação profissional e tecnológica, sendo distinta de outras instituições escolares, necessitando ainda de maiores reflexões por parte de todos os envolvidos na educação. As vantagens ainda se estendem a todos os estudantes dos cursos técnicos integrados, através dos resultados da pesquisa propõe traçar estratégias de melhorar os processos de aprendizagem dos estudantes. De modo a proporcionar novas perspectivas sobre a forma de pensar e agir na instituição em prol da aprendizagem dos estudantes, e também por considerá-los como sujeitos possuidores e construtores de conhecimentos.

Ao resgatar as memórias e as trajetórias que constituem o caminho que caracteriza a formação da autora da pesquisa, procura-se apresentar uma perspectiva construída na compreensão de três tópicos: a pessoal, a acadêmica e a profissional. Essa perspectiva tem o intuito de situar o leitor para compreender o sentido da trajetória profissional e das inquietações no contexto do trabalho que instigaram a pesquisadora pela escolha da temática.

Ao retomar as vivências e as memórias frutos da realidade social, cultural e histórica que a autora vai se formando e se reconstituindo em todos os aspectos. Dessa forma, a aspiração por estudar, a procura pelo conhecimento e o desejo continuo de aprender, vem despontando na pesquisadora desde a sua infância um olhar diferenciado pela educação. Assim, de uma família de vivência humilde, que

depositava na educação seus sonhos de dias melhores. Pois, estudar e aprender eram o único refúgio e esperança, que frutificou no ideário da pesquisadora metas e sonhos de lutar pela educação. De modo que sempre legitimou a importância da educação pública de qualidade, como basilar na sua trajetória de vida.

A trajetória acadêmica da pesquisadora, da educação básica ao ensino superior, sempre foi realizada em instituições públicas de ensino. Na constante busca pelo conhecimento, a autora buscou realizar reflexões sobre relações e interlocuções entre sua trajetória acadêmica no âmbito do ensino público a fim de transformar e dialogar sobre o conhecimento e modificar a si e ao seu contexto.

Assim, a pesquisadora nasceu e cresceu na cidade de Santa Maria e estudou na escola estadual Padre Rômulo Zanchi, após realizou o curso Técnico Subsequente em Informática, na escola estadual Maria Rocha. Esse foi o primeiro contato, com o ambiente e a realidade dos cursos técnicos, que futuramente, inspirou a mesma prosseguir sua vida profissional em instituição de ensino técnico e tecnológico. Logo após ingressou na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e cursou Licenciatura Plena em Pedagogia, em 2006, formando-se no ano de 2010.

Em seguida realizou a especialização em Gestão Educacional, no ano de 2011, na mesma instituição, porém, ela não conseguiu concluir. Pois, na sua constante busca pelo contínuo aprendizado, a pesquisadora desafiou-se a atuar como docente da educação básica de uma instituição pública, em 2012 foi nomeada professora dos anos iniciais, na mesma escola que realizou sua formação acadêmica básica inicial, permanecendo lá por dois anos. Concomitantemente, no turno inverso exerceu a função de Orientadora Educacional do ensino médio em outra instituição pública. Na continuidade dos seus estudos realizou, em 2013, a especialização em Supervisão e Orientação Educacional.

Mesmo assim, permaneceu a inquietude da autora de ir além, de estar se desafiando constantemente, descobrindo novos conhecimentos e enriquecendo sua vivência acadêmica, pessoal e profissional. Nessa constante busca como sujeito, na busca pelo *ser mais*, no ano de 2014, a autora é nomeada para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. A atuação profissional da pesquisadora está vinculada a lotação no Setor de Assessoria Pedagógica. Nesse setor, o envolvimento é primordial com a vida acadêmica dos alunos, por este lugar perpassam todas as questões de ensino e aprendizagem, a mediação é constante entre família, estudantes, docentes e demais

servidores.

Essas vivências que foram se constituindo tanto no percurso formativo, e conseqüentemente profissional, instigaram a autora a dar continuidade em seus estudos, buscar conhecimento e qualificação para agregar valor a seus saberes. Também porque as demandas do trabalho se tornaram cada vez mais complexas, exigindo, cada vez mais estudos e reflexões para enriquecer a prática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Dessa maneira, ao ingressar na segunda turma do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT do IFFar – *campus* Jaguari, se sentiu instigada a pesquisar, a questionar e a pensar sobre a problemática das aprendizagens dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado na realidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Tal reflexão apresenta o objetivo geral de analisar os processos de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio Integrado em Agropecuária e as mediações pedagógicas realizadas pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica para auxiliar os estudantes nesse processo. De igual modo, ainda necessita: (a) Pesquisar e refletir sobre a influência do estudo na vida dos estudantes; (b) Analisar e compreender as aprendizagens dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado; (c) Compreender o contexto do ensino médio integrado à Educação Profissional Tecnológica (EPT) e sua relação com a aprendizagem; (d) Desenvolver Orientações para os Estudos visando refletir e dialogar com os estudantes sobre as formas de pensar e estudar as aprendizagens.

Optou-se pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do *Campus* São Vicente do Sul, sendo as turmas do 1º ao 3º como sujeitos participantes da pesquisa. Devido ao curso, na modalidade integrada ao ensino médio ser “[...] a mais viável e efetiva resposta às expectativas de uma comunidade que tem contemplado o Instituto Federal Farroupilha como instituição pública de qualidade, capaz de promover o crescimento e atender à demanda imposta por um mercado em constante modernização.” (Brasil, PPC do Curso Técnico em Agropecuária, 2009, p.16)

A relevância da pesquisa se justifica pelo fato da problemática deste estudo perpassar pelas vivências e conhecimentos subjetivos, acadêmicos e profissionais da autora do presente trabalho. Ou seja, pela pesquisadora trabalhar como Técnica em Assuntos Educacionais, com formação em pedagogia, no Setor de Assessoria

Pedagógica (SAP) do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do sul. O setor está ligado diretamente ao ensino. De forma que, a constituição e a maneira de perceber o ensino e a aprendizagem nos IFs são distintas de outras instituições escolares, porque aqui se trabalha de forma colaborativa com uma equipe multidisciplinar. Em que todos os servidores (docentes e técnicos administrativos em educação) são considerados educadores. E tem a função de zelar por uma educação de qualidade, com uma formação humanística, integral em que os saberes surgem da práxis e para ela retornam. (IF FARROUPILHA, PDI 2014 – 2018, p. 47)

Ainda pelas vivências cotidianas da autora que se deparava diariamente com situações de atendimento de alunos, relatos preocupantes de servidores e de familiares sobre os processos de aprendizagem dos estudantes na instituição. A autora sempre foi instigada a pensar sobre como acontece à aprendizagem, quais fatores levam alguns estudantes a terem mais sucesso na aprendizagem do que outros.

Pela frequência, ou melhor, pela grande demanda com que os estudantes dos cursos técnicos integrados são encaminhados ao Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), tanto por suas famílias, como por professores ou por interesse e vontade próprios dos estudantes a fim de buscar subsídios para refletir e organizar os estudos de modo a melhorar o rendimento, em consequência o aprendizado em todas as etapas da vida.

Ainda, a pesquisa se justifica pela importância de enfatizar, cada vez mais, as mediações pedagógicas que a instituição se propõe a realizar para melhorar os processos de aprendizagem dos estudantes. De modo que, a mediação pedagógica tem a finalidade de promover nos sujeitos da aprendizagem meios para refletir e construir estratégias capazes de proporcionar saberes e melhorar seu potencial intelectual ou produzir novos conhecimentos nos sujeitos.

A ação mediadora de acompanhamento e orientação aos estudos individual ou em grupo realizada no âmbito da instituição, pelo Setor de Assessoria Pedagógica, visa orientar e acompanhar o aprendizado dos estudantes durante todo o ano letivo.

A pesquisa também se justifica por considerar os estudantes como possuidores e construtores de conhecimentos. Esses conhecimentos devem ser significativos aos alunos, para fazer sentido aos mesmos, compreender o que se aprende. Quer dizer que, os processos de aprendizagem precisam provocar nos

estudantes reflexões críticas sobre a realidade que os cercam, não somente com o intuito de pensar como de transformá-la. Sendo importante desenvolver e investir nos estudantes a capacidade de estudar, de pesquisar, de indagar, etc. Para discorrer sobre as informações e para transformá-las em saberes significativos. Portanto, considerar as aprendizagens dos estudantes, significa valorizar os conhecimentos prévios e experiências dos alunos com seus pares.

Este trabalho foi organizado da seguinte forma: o **segundo capítulo** consiste na apresentação do Estado de Arte, que incide no delineamento da temática, apresentando o que já existe de pesquisa sobre o tema aqui proposto, esquematizado em fichamentos de obras de diversos autores, os quais estudaram e pesquisaram a problemática que se aproximam desta pesquisa. Com o intuito de apresentar apreciação e compreensão da temática ampliando as discussões.

Em continuidade ao trabalho o **terceiro capítulo** incide-se o referencial teórico, o qual apresenta um breve histórico do contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país situando-o dentro das principais legislações que a constituíram. Compreender as perspectivas do mundo do trabalho e a relação com a educação, também a conceituação do ensino médio integrado dentro da EPT. Ainda, realiza a aproximação do ensino médio integrado com a perspectiva da politecnia, e o desenrolar das teorias e conceitos sobre aprendizagem.

Por sua vez, o **quarto capítulo** refere-se à abordagem metodológica deste estudo, tendo como enfoque o aspecto qualitativo, enfatizando o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e da pesquisa ação. De modo que os instrumentos de coleta de dados para a realização desta pesquisa utilizou-se as fichas documentais e o questionário. Visto que a análise de dados proposta foi a Análise textual discursiva (ATD), proposta por Roque Moraes e Maria do Carmo Galiazzi. Ainda, pretende-se analisar os dados coletados com o intuito de refletir e dialogar sobre as hipóteses suscitadas pela temática da pesquisa realizando a relação com o embasamento teórico.

Com a análise e interpretação criteriosa dos dados desenvolveram-se metatextos, os quais esboçam e reforçam a problemática da pesquisa. Perpassando pelas mediações pedagógicas realizadas no contexto do Setor de Assessoria Pedagógica. Pela compreensão da conjuntura da instituição com o intuito de procurar subsídios ao entendimento sobre o ingresso, a permanência e as motivações dos estudantes pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado. De modo

a compreender a concepção dos mesmos sobre a constituição do ensino médio integrado. Ainda, procura analisar os fatores que influenciam os processos de aprender, as expectativas e implicações sobre os estudos e os espaços de aprendizagem proporcionados pela instituição. Bem como a análise do tempo médio de estudos, a organização e planejamento dos estudos e as estratégias de aquisição de conhecimento como fator relevante aos processos de aprendizagem.

Ainda, o **quinto capítulo** propõe-se apresentar o produto educacional e o subproduto que foi construído intitulado de Orientação de estudos para os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e o Folder de Orientação de Estudos e os delineamentos suscitados na construção dos mesmos.

Na conclusão da pesquisa foram realizadas ponderações sobre os aportes teóricos e os resultados obtidos com a análise e entendimentos dos dados do grupo investigado, os relacionando com as hipóteses estudadas, juntamente com as discussões e reflexões da pesquisadora.

2 DELINEAMENTO DO ESTADO DE ARTE

O estado da arte é uma análise contextualizada de obras que já foram publicadas sobre a temática da pesquisa, que se aproximam deste estudo com o intuito de compreender os pontos de vista de autores em diferentes contextos. Sendo denominada como um tipo de pesquisa que procura descobrir em que estágio de conhecimento está o tema estudado. Conforme Joana P. ROMANOWSKI (2006),

O interesse por pesquisas que abordam *estado da arte* deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 38).

As pesquisas com ênfase no estado de arte apresentam a finalidade de desempenhar uma investigação sobre estudos que já foram publicados sobre certos temas, em certos períodos e realidades históricas, com o intuito de identificar tópicos convergentes e divergentes dos autores. Portanto, é caracterizado como uma análise de autores sobre alguma problemática para evitar que seja realizada a mesma pesquisa, pois se pode correr o risco de se estudar sobre o tema que já teve várias compreensões, de modo a esgotar as análises. E o mais importante que este tipo de pesquisa tem sua relevância para aumentar os saberes possibilitando vê-la sob diversas perspectivas.

Ao propor esta pesquisa foi exposto, de maneira ampla, um repertório do que vem sendo elaborado sobre a temática. Ao pesquisar no repositório do portal da Capes sobre a temática de “Processos de aprendizagem dos alunos do curso Técnico Integrado em Agropecuária”; “aprendizagem para estudantes do ensino médio”; “mediações pedagógicas no contexto da EPT”, surgiram poucas pesquisas, no âmbito dos institutos federais, tornando esta pesquisa ainda mais relevante. Muitas das pesquisas que falavam da temática da aprendizagem foram realizadas em revistas fora do Brasil, outras pesquisas focam no âmbito da educação infantil e educação superior, poucas se referem ao ensino médio integrado, ainda apresentam diferentes linhas de estudo, compreensão e análise.

Realizou-se a busca no Portal de Periódicos da Capes

(<https://www.periodicos.capes.gov.br>), utilizando-se os descritores: aprendizagem, processos de aprendizagem, ensino médio integrado, institutos federais, Educação Profissional e Tecnológica, motivação escolar. De modo que foram encontradas vinte obras entre artigos, dissertações, capítulos de livros. Destes, os que mais se aproximaram foram sete (duas dissertações, quatro artigos e um capítulo de livro).

As relações possíveis com a pesquisa encontram-se na apresentação de estudos sobre o contexto e as legislações relacionadas à educação profissional e tecnológica, situando a expansão e a realidade dos institutos federais, entendendo o ensino médio integrado na perspectiva de emancipação dos sujeitos. Ainda, procuram analisar e compreender os processos de aprendizagem, suas motivações, suas influências e suas conseqüências aos estudantes. O procedimento adotado á análise e seleção do delineamento do estado de arte são as Fichas de Documentação (com título, autor, resumo das obras, ideais principais e proximidade com a pesquisa).

A dissertação *“Institutos Federais de Educação: um novo paradigma em Educação Profissional e Tecnológica”* da autoria de Vicente Zatti (2016), apresenta o intuito de compreender a educação profissional e tecnológica dos Institutos Federais desde a sua criação e implantação. O autor enfatiza que os IFes foram embasados na filosofia de Jürgem Haberman e na pedagogia de Paulo Freire. O artigo vai realizar uma análise, por meio de entrevistas e pela legislação vigente, tendo o intuito de tentar compreender se esta proposta representaria um novo paradigma ou não. Ainda ressalta o papel do conceito de emancipação como importante na discussão, assim como a superação da dicotomia entre a capacidade técnica e a formação humana, o currículo integrado, a verticalização, a formação para a criticidade, como mecanismos que se propõem a superar as concepções históricas - tecnicistas com o novo paradigma em educação profissional e tecnológica. Esta dissertação se aproxima da presente pesquisa por se tratar de um estudo que investiga as legislações que foram pertinentes para o entendimento da educação profissional e tecnológica dos Institutos Federais, bem como discussões sobre a superação da dualidade entre formação técnica e formação humana e estudos sobre o ensino médio integrado.

A dissertação intitulada *“Dificuldades de aprendizagem e os fatores que influenciam o fracasso escolar”*, de autoria de Maria do Carmo Lima Bezerra, (2014),

explica que as dificuldades de aprendizagem se refletem “[...] no meio educacional como fator condicionante do fracasso do educando no processo de ensino e aprendizagem, na preparação para o mundo do trabalho e no acesso ao exercício pleno da cidadania”. (p.118). Assim, esta pesquisa tem como foco as dificuldades de aprendizagem e os elementos que relacionam com o fracasso escolar. É uma pesquisa como cunho bibliográfico e qualitativo. E o procedimento metodológico é a revisão bibliográfica de literatura inerente ao trabalho. Apresentando por objetivos analisar quais fatores que influenciam a relação sucesso/fracasso escolar. A dissertação aproxima-se da pesquisa por também analisar a problemática dos processos de aprendizagens, suas influências e conseqüências aos estudantes como a retenção e evasão.

O artigo *“A motivação escolar e o processo de aprendizagem”*, dos autores Abílio Afonso Lourenço e Maria O. A Paiva (2010) discutiu a importância da motivação para os processos de aprendizagem e para o sucesso escolar. De modo que, os autores consideram que “o envolvimento dos alunos em cada disciplina do currículo varia muito em função de diversos fatores individuais e de contexto, ligados a motivação”. Daí, os autores consideram com sua pesquisa que existe uma forte ou importante e recíproca relação entre a aprendizagem e a motivação, muito além dos fatores já conhecidos. Uma interferindo na outra reciprocidade. A proximidade com a pesquisa está no fato que ambas enfatizam a motivação dos estudantes como fator relevante nos procedimentos de aprendizagem, sendo que os motivos variam conforme fatores internos e externos aos estudantes, levando em consideração o contexto e a intensidade dos motivos.

O artigo intitulado de *“Intervenção no uso de estratégias de aprendizagem diante de dificuldades de aprendizagem”*, das autoras Andreia R. Teixeira e Ana Paula M. Z. Alliprandini, (2010), buscou compreender se a “intervenção no uso de estratégias promove nos alunos com dificuldades de aprendizagem um maior controle e reflexão sobre o seu próprio processo de aprendizagem” (p.28). As temáticas trabalhadas na pesquisa submetem as estratégias de controle de atenção, do comportamento e do ambiente; organização de ideias; seleção e ajuste do tempo; e controle dos pensamentos e de distrações. Sendo realizada como método de coleta de dados a entrevista estruturada por Boruchovith (1995) no pré e pós-teste

com dez alunos. A pesquisa teve a intenção de contribuir para que os alunos que possuem dificuldades de aprendizagem possam melhorar seus desempenhos na escola. Este artigo em muito se aproxima da pesquisa por também ressaltar que as estratégias de aprendizagem podem ser utilizadas como instrumentos capazes de melhorar os processos de aprender para os estudantes que apresentam dificuldades. Suscitando categorias como a gestão do tempo, a ênfase a atenção e ao foco como meios capazes de impulsionar a aprendizagem.

O artigo denominado de *“Algumas considerações sobre o ensino médio integrado no contexto das mudanças econômicas: impasses e desafios”*, do autor J. C. do Carmo (2013) se propõe a analisar o Ensino Médio Integrado como possibilidade de concepção educativa de formação integral, procurando realizar a “a integração entre conceitos de trabalho, ciência e cultura. De modo que, a compreender estes conceitos utilizaram-se as seguintes compreensões: o capital vem se utilizando dos conceitos acima para ocasionar um acesso ao saber científico e tecnológico; e “as forças hegemônicas, através do consenso, atraem os jovens para os processos funcionais da escola”, que tem o intuito de formar mão de obra barata e qualificada para o mercado do trabalho. Posto isto, o desafio do autor é estudar os espaços para a construção de uma escola unitária de ensino médio que tenha em sua concepção de educação a formação integral como meio de superar a dualidade histórica entre formação básica e a profissional. Os delineamentos possíveis com este artigo se referem que ele em muito se aproxima da pesquisa deste trabalho por que ambas propõem reflexões sobre o ensino médio integrado na perspectiva de considerar a educação técnica diferenciada das demais, por ser uma educação com foco na formação da integralidade do estudante.

O artigo de intitulado de *“Especificidades do rendimento, aptidão e motivação escolares em alunos com dificuldades de aprendizagem”*, de autoria F. O. Pereira, publicado na Revista Quatrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, em 2015. O artigo compreende estudos sobre as dificuldades de aprendizagem, e que fatores internos e externos exercem influencia no rendimento escolar do aluno. A metodologia utilizada é de “registro dos valores obtidos pelos alunos no desempenho de tarefas e domínio de conteúdos escolares e o de inquirição dos pais na avaliação dos filhos quanto á aptidão para aprender e á

motivação para estudar.”. O autor em sua pesquisa constatou diferenças entre os alunos com e sem dificuldades de aprendizagem com relação às três acepções citadas acima: rendimento, aptidão e motivação. No primeiro caso, os valores obtidos são significativamente menores. Enquanto para o segundo caso, os alunos apresentam insuficiente rendimento, entretanto em certos alunos houve aumento da motivação e da dedicação ao estudo, em que foi possível alcançar rendimento escolar positivo. O delineamento que se aproxima deste estudo é que o mesmo também vem a refletir sobre as dificuldades de aprendizagem, bem como analisar os aspectos que influenciam para aumentar ou diminuir a aptidão de aprender.

O capítulo de livro sob o título “*O processo de Ensino e Aprendizagem nos cursos técnicos do Instituto Federal do Ceará, campus de Maracanaú*”, dos autores I. M. S. Carneiro e L. Ferreira, em 2016. Este capítulo de livro tem a pretensão de estudar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes dos cursos técnicos integrados e que também influenciam o trabalho docente no âmbito do Instituto Federal do Ceará. É um estudo que apresenta o caráter qualitativo, com enfoque em um estudo de caso. Como metodologia utilizou-se o questionário. A análise de dados foi embasada em outros autores como Davis e Oliveira (1994), Tardif (2002), Zabala (2004), entre outros. Autores em seus estudos identificam como principais causas de dificuldades de aprendizagem dos alunos estão: na falta de tempo para estudar; da deficiência de conhecimentos nas áreas exatas, lacunas advindas da educação básica; falta de contextualização dos conteúdos com a realidade dos alunos. Portanto, a pesquisa, trás como sugestão á reflexão aos docentes sobre seus processos de ensinar e aprender. O que delineamento possível se dá pela proximidade deste capítulo de livro com a pesquisa está em ambas analisarem as dificuldades dos estudantes, na perspectiva similar por ser em um Instituto Federal e por ter sido nos cursos integrados. O que se aproxima ainda, que um dos fatores comuns na análise apresentada como causas das dificuldades apareceu a falta organização do tempo dos estudantes para os estudos o que dificulta a aprendizagem.

3 OS INSTITUTOS FEDERAIS E AS MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS: SITUANDO CONCEITOS

A problemática a ser compreendida pressupõe processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e a mediações pedagógicas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

3.1 Os Institutos Federais

Dessa maneira se faz necessário situar em âmbito maior a Educação Profissional Tecnológica, a qual teve uma trajetória no país que perpassou um longo e tortuoso caminho, situa-se na LDB/1996, em que a EPT foi tratada nos artigos 36, 39 e 42 de forma sucinta e direta. No geral os programas, as políticas educacionais no Brasil tiveram suas implantações realizadas pelo Estado, fortemente embasados nos princípios defendidos pela política econômica da ocasião. Por meio do Decreto nº 2.208/1997 a Educação Profissional e Tecnológica ganhou definições objetivas, o que não estava bem elaborado na LDB/1996, agora a EPT ganha objetivos, formas de articulação, níveis, diretrizes curriculares, formas de estruturação dos currículos e etc.

Aqui a política de governo para a EPT no contexto da realidade do país que preponderou, foi a que confirmou seu compromisso com o ideário tecnicista, com vistas aos interesses econômicos, diversos da formação com viés humanístico por meio de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Segundo Rodrigues (2010) a realidade brasileira é entendida, a partir das determinações da inserção e submissão do país ao mercado internacional, ou seja, ressalta-se que o país está submetido à divisão internacional do trabalho, que estabelece políticas de ciência e tecnologia e políticas educacionais, que influenciam a cultura e o social, com a finalidade de manutenção do ideário capitalista. (p. 168).

Salienta-se que a realidade da sociedade atual está embasada nas tecnologias de informação e comunicação e este fator gerou um novo paradigma, em que o saber deveria gerar a coesão social e a diminuição das desigualdades. Entretanto, este fator de mudanças de melhoramento das condições sociais, é ilusório, pois as transformações e desenvolvimento dos conhecimentos com base

nas tecnologias e comunicações têm o intuito de aperfeiçoar e melhorar a formação dos trabalhadores na perspectiva de perpetuar o capital.

Dessa maneira, as políticas públicas para a educação não são pensadas e planejadas para melhorar as reais condições das pessoas, no estágio em que estamos de dependência dos órgãos financiadores internacionais, a intenção é de explorar de todas as formas possíveis os trabalhadores com o objetivo de arrecadar a mais valia.

O Decreto 5.145/2004 revogou o Decreto 2.208/1997, dessa maneira vieram outras configurações das políticas de governo para a EPT. Com este novo decreto a Educação Profissional e Tecnológica ganhou visibilidade e a possibilidade de uma educação profissional com foco na integralidade, reformulando os níveis e as formas de articulação da educação profissional com o ensino médio. Esse decreto possibilitou uma maior participação da sociedade nas discussões sobre as políticas educacionais da EPT. Bem como, possibilitou a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em que foram transformados os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), sendo ofertadas vagas nos diferentes níveis e modalidades EPT, desde ensino médio integrado até cursos superiores.

Assim, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), que são um conceito diferenciado de instituições da EPT. Tendo o intuito de promover a justiça social, a equidade e o desenvolvimento mais sustentável para as pessoas. Bem como, a busca por soluções técnicas para as problemáticas da sociedade e a produção de tecnologias inovadoras com vistas à inclusão social.

Dessa maneira Pacheco expõe como objetivo central dos Institutos Federais, de Educação, Ciência e Tecnologia:

[...] não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho – um cidadão que tanto poderia ser um técnico quanto um filósofo, um escritor ou tudo isso. Significa superar o preconceito de classe de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista. A música, tão cultivada em muitas de nossas escolas, deve ser incentivada e fazer parte da formação de nossos alunos, assim como as artes plásticas, o teatro e a literatura. Novas formas de inserção no mundo do trabalho e novas formas de organização produtiva devem ser objeto de estudo na Rede Federal. (PACHECO, 2011, p. 11).

Os IFs devem corresponder aos anseios por uma formação profissional com qualidade, a construção e a expansão dos saberes científicos e tecnológicos e das demandas produtivas das localidades e regiões em que estão inseridas, para trazer fortalecimento e qualidade de vida as pessoas desses locais. Para Pacheco (2011), os IFs são “[...] caracterizados pela ousadia e inovação necessários a uma política e a um conceito que pretendem antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa.” (p.13)

3.2 Educação e trabalho

No contexto da EPT é importante compreender as configurações do trabalho e a relação com a educação no âmbito dos Institutos Federais (IFs). Assim, o objetivo principal dos IFs é formar cidadãos que possam atuar efetivamente no mundo do trabalho e não profissionais para preencher vagas para o mercado produtivo. Dessa maneira, é inerente entender que toda educação organizada se dá pelo conhecimento da realidade do trabalho.

Assim existe a relação entre trabalho e educação, em que a educação corresponde e tem o intuito de formar o ser humano, e é por meio do trabalho que se concretiza essa formação, ou seja, a pessoa se torna humana quando busca por meio do trabalho construir sua própria existência.

O significado do trabalho é o agir sobre a natureza com a finalidade de transformá-la para satisfazer as necessidades da pessoa. Assim, o trabalho somente pode ser realizado pelo ser humano, pois o homem pensa, articula e elabora a ação de trabalhar, tudo é planejado mentalmente e executado com maestria. Também é através do trabalho que será produzido a cultura, o social, a arte, os valores, os costumes, etc., de modo que a construção do trabalho perpassa pelas diferentes formas de existência da humanidade, que não é estática e modifica-se conforme os modos de produção da sua existência. Nesta perspectiva é possível perceber os diferentes modos de produção que vão desde o modo comunitário de existência da humana, pela produção asiática, escravocrata, produção feudal e a produção capitalista.

Sabe-se que existem vários sentidos e interpretações para o trabalho que é

fruto das relações da sociedade nos diferentes períodos históricos. Frigotto (2009) denomina esses vários sentidos como a polissemia do trabalho, a qual está diretamente relacionada, dentro do estágio atual do capitalismo, em suas diferentes conotações com as questões de dominação e poder, ou seja, os sentidos do trabalho vão resultar de uma construção social e histórica e a elas estão vinculadas, e que na nossa sociedade atual a qual está embasada no capital, esse sentido está sob o viés do pensamento dominante tendo como conotação o controle social.

Dessa forma, é fundamental entender os sentidos do trabalho, com o intuito de conhecer o significado do trabalho, mas para ir além do sentido, para compreender como se deu este processo na realidade e suas transformações de sentidos ao longo da história e da sociedade. Também com o intuito de agregar consciência de que o trabalho é compreendido como parte fundante do ser humano, pelo qual o mesmo produz seus meios de vida.

Além de agregar uma consciência ética e política, entende-se que a grande maioria dos trabalhadores não se reconhece como tal, e por isso são alvos de todo o tipo de exploração e alienação. A saber, o trabalhador discorrer sobre o tema e se posicionar para superar esta situação de explorado e unir-se como classe. Assim, se torna pertinente ter uma visão crítica do mundo e da realidade brasileira, no entendimento das questões que envolvem o trabalho e o trabalhador. Dessa maneira ao falar do entendimento do trabalho na concepção das massas de trabalhadores, é necessário compreender que é uma tarefa bem complexa e pertinente na realidade brasileira, pois se deve considerar o social, o cultural, a política e a educação, que tem seus significados no concreto, nas realidades dos trabalhadores.

Portanto, os diferentes sentidos atribuídos ao trabalho pressupõem que ora ele é entendido em seu sentido mais simples como parte constituinte do próprio ser humano, ora na historicidade e como é compreendida na vida real da classe trabalhadora, como trabalho concreto, abstrato, complexo entre outros. E também o sentido que o trabalho adquiriu nos dias de hoje, com conotações de emprego no sentido que é o valor pago por determinadas atividades. Dessa forma, o trabalho reduzido a emprego, pelas transformações no sentido do trabalho e pelo desenvolvimento das relações sociais na lógica do capitalismo, resultando na simplificação do entendimento do significado do trabalho, percebido por muitos em seu senso mais comum.

Diferentemente da visão reducionista do trabalho, este é entendido como

parte constituinte do ser humano, é a forma pela qual a pessoa se humaniza, transforma a si e a realidade, a cultura, a história e a sociedade. É por meio do trabalho que a pessoa busca a produção da sua subsistência transformando a natureza para satisfazer as necessidades que se apresentam. Indo além, se torna consciente que é possuidor de direitos e deveres, de liberdade, que o trabalho não é algo penoso, enfadonho, mas por meio dele que se adquire a satisfação profissional, pessoal e social.

Para Lessa e Tumolo apud Frigotto, (2009, p. 170 – 171), apresentam concepções distintas relevantes sobre a relação trabalho e educação, as quais não se constituem sozinhas e são construídas nas e pelas relações sociais. Lessa vai realizar uma crítica aos educadores de esquerda, os quais acreditam que a categoria trabalho na perspectiva de uma educação omnilateral, ou seja, para uma educação realmente integral necessitaria transformar a realidade atual imposta pelo capital. Enquanto para Tumolo (IDEM) as concepções e sentidos de trabalho necessitam ser analisados dentro do sistema capitalista, em que foram os estudos marxistas que melhor aprofundaram estas questões, havendo uma distorção de sentidos, quando não o são vistos por este viés. Dessa forma Frigotto conceitua o trabalho como sendo:

[...] um processo que permeia todo o ser do homem e constitui a sua especificidade. Por isso o mesmo não reduz à atividade laborativa ou emprego, mas à produção de todas as dimensões da vida humana. Na sua dimensão mais crucial, ele aparece como atividade que responde à produção dos elementos necessários e imperativos à vida biológica dos seres humanos enquanto seres ou animais evoluído da natureza. Concomitantemente, porém, responde às necessidades de sua vida cultural, social, estética, simbólica, lúdica e afetiva. Trata-se de necessidades, ambas, que, por serem históricas, assumem especificidades no tempo e no espaço. (FRIGOTTO, 2005, p. 59)

Logo, é por meio do entendimento sobre trabalho e sua relação com a educação que é necessária para compreender e superar o capitalismo e analisar o mundo em que vivemos. Com uma educação crítica e questionadora, um mundo sem classes e um trabalho visto como princípio educativo, que somente possa se realizar com a reformulação da sociedade por outros moldes que não o capitalista.

3.3 Politecnicidade e formação integral

Conforme a Resolução CNE/CEB número 6 de 2012, que ao mencionar o Ensino Médio Integrado expõe que ele “[...] é desenvolvido nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da educação Básica.” (Art. 3º, 2012, p.2) e também possui como alguns princípios norteadores: “I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;” (Art.6, 2012, p.6).

A formação na integralidade do sujeito pressupõe os sentidos: omnilateral, político e epistemológico. O sentido omnilateral diz respeito a formar para todas as dimensões da vida. O sentido político apresenta a formação para entender a realidade que nos cerca, a formação para saber os direitos e deveres de cidadão. Já o sentido epistemológico nos remete a formação na totalidade dos conhecimentos, integrar os saberes dentro do currículo esta é a intencionalidade do currículo integrado. Para Moura (2014) “o currículo integrado é um processo e uma construção histórica”. (p.28)

De igual modo, Maria Ciavatta (2005) explica que:

O termo formação integrada participa de um e outro movimento da sociedade através daqueles que têm o poder de gerar novos fatos ou gerar novos discursos. As palavras podem ser mostradas, as coisas acontecem se há vontade política e os meios ou recursos, e se elas têm legitimidade perante a opinião pública. (CIAVATTA, 2005, p. 84).

Então o termo formação integrada compartilha de um novo contexto social, político e ideológico, ou seja, é um novo momento que denota diferentes ideais de compreender a formação integrada e de criar possíveis possibilidades de pensar o ensino médio.

Ciavatta (2005) completa que a formação integrada apresenta o sentido de:

Remetemos o termo ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos. No caso da formação integrada ou ensino médio integrado ao ensino médio, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação

para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. (CIAVATTA, 2005, p. 84).

Assim, a perspectiva que se busca é a formação integrada com a pretensão de superar a concepção de ser humano que se encontra dividido pelo contexto histórico e social de divisão do trabalho, entre os que exercem a ação de elaborar e pensar o trabalho daqueles que executam o trabalho, isto é, dos que planejam e dos que realizam o trabalho. Dessa maneira, se procura instigar e dar garantias aos jovens e adultos que trabalham o direito a uma educação integral para o conhecimento da realidade social, histórica e política, para o ser humano agir como um cidadão atuante em todos os sentidos da vida e do mundo.

Ao compreender o currículo no Ensino médio Integrado, contemplado no Art. 6 da Resolução CNE/CEB 6/2012, “III - trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular” (p.6). Ao falar de currículo integrado, o mesmo vai se orientar pelo trabalho como princípio educativo, o qual diz respeito à essência da educação considerando seu todo, o desenvolvimento histórico e social.

O trabalho com princípio educativo pode ser considerado em três sentidos que se relacionam intrinsecamente pelo modo de ser da educação em seu conjunto, ou seja, os diferentes sentidos do trabalho vão influenciar o tipo de educação que se precisa, os modos de produção do trabalho irão determinar qual educação será realizada para transformar ou manter uma proposta. Ainda é considerado trabalho como princípio educativo quando vão corresponder às exigências específicas que a educação deve realizar, para formar pessoas conscientes e integrais. (FRIGOTTO, CIAVATA, RAMOS, 2005, p. 25).

A efetivação do trabalho como princípio educativo caberia na realidade da formação para ensino médio integrado. Aqui já poderiam ser abordadas as questões dos conhecimentos sobre o trabalho, em que o aluno desenvolverá os saberes de todas as partes do processo produtivo moderno. Com o domínio dos fundamentos da ciência, pressupondo a articulação entre o trabalho manual (aquele exercido pelo esforço físico) o trabalho intelectual (aquele que necessita o empenho mental) e também pressupõe um aprendizado dos princípios e fundamentos do sentido do trabalho, possibilitando a assimilação entre a teoria e a prática, transformando a

ciência em força produtiva.

O Ensino Médio Integrado na perspectiva do princípio educativo denota a formação para compreender o mundo do trabalho, realizar a articulação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Conforme Ramos (2014) o trabalho como princípio educativo pressupõe que:

É a partir desses fundamentos que abordamos o trabalho como princípio educativo, a orientar um projeto de educação profissional comprometido com a formação humana, concluindo que a educação profissional não é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas. Apresentados esses pressupostos, defendemos que o projeto unitário de educação profissional, não elide as singularidades dos grupos sociais, mas se constitui como síntese do diverso, tem o trabalho como o primeiro fundamento da educação como prática social. (RAMOS, 2014, p. 85).

Destarte, o trabalho como princípio educativo pressupõe a relação entre as pessoas, e entre as pessoas e a natureza, tendo como embasamento as questões éticas, políticas, culturais, estéticas e sociais. O trabalho neste sentido deve também perceber o contexto das relações sociais degradantes, a expropriação e a alienação dos trabalhadores não importando as idades, na conjuntura do capitalismo.

Ao pensar nessas questões é necessário que o trabalho como princípio educativo seja um processo também de luta contra este tipo de sociedade degradante, para dar voz a esses trabalhadores, para conhecerem o porquê estão nesta situação, o que os leva a isso, com o intuito de firmar seus direitos como trabalhadores e cidadãos.

O ensino médio, concebido como educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo e, portanto, vinculado a todas as esferas e dimensões da vida. Trata-se de uma base para o entendimento crítico de como funciona e se constitui a sociedade humana em suas relações sociais e como funciona o mundo da natureza, da qual fazemos parte. Dominar no mais elevado nível de conhecimento estes dois âmbitos é condição prévia para construir sujeitos emancipados, criativos e leitores críticos da realidade onde vivem e com condições para agir sobre ela. Este domínio também é condição prévia para compreender e poder atuar com as novas bases técnicas – científicas do processo produtivo. (FRIGOTTO, 2005, p. 76).

Assim, o ensino médio integrado na ótica do trabalho como princípio educativo pressupõe que os conhecimentos precisam ser abordados de forma contextualizada e integral aos estudantes, ou seja, os saberes são abordados considerando as configurações da ciência, tecnologia e cultura. Tais configurações visam uma formação com base na politecnicidade, em que os estudantes são formados para compreender os preceitos e transformações do mundo do trabalho, para exercer a cidadania e a efetiva democracia.

O ensino médio integrado embasado nos conhecimentos da ciência, da tecnologia e da cultura pressupõe uma formação politécnica. A mesma implica na formação que prime pelo conhecimento das múltiplas ciências inter-relacionadas na teoria e na prática com a finalidade de mudar a educação e a sociedade.

É neste ponto que Saviani (1989) irá discutir o conceito de politecnicidade compreendido como o conhecimento e o controle de inúmeras técnicas que fundamentam o modo como as pessoas produzem as diversas modalidades do trabalho. (p.15) Diferentemente de considerar a politecnicidade como a multiplicidade de técnicas, fragmentadas e desconectadas da realidade.

Por meio da politecnicidade o trabalhador desenvolverá o conhecimento de todas as partes do processo produtivo moderno, com o domínio dos fundamentos da Ciência, pressupondo a articulação entre o trabalho manual (aquele exercido pelo esforço físico) o trabalho intelectual (aquele que necessita o empenho mental). Também pressupõe um aprendizado dos princípios e fundamentos do sentido do trabalho, possibilitando a assimilação entre a teoria e a prática, transformando a ciência em força produtiva.

Ao falar na politecnicidade para a formação do trabalhador Lucília Machado, expõe que vai além do termo, denotando uma maior abrangência, estendendo o conceito

[...] representa o domínio da técnica a nível intelectual e a possibilidade de um trabalho flexível com a recomposição das tarefas a nível criativo [...] Vai além de uma formação simplesmente técnica ao pressupor um perfil amplo de trabalhador, consciente e capaz de atuar criticamente em atividades de caráter criador e de buscar com autonomia os conhecimentos necessários ao seu progressivo aperfeiçoamento. (MACHADO, 1994, p.22).

Para a autora a formação politécnica apresenta uma perspectiva conceitual mais profunda e abrangente, que ultrapassa o simples fazer de uma atividade, ou

seja, a definição da politecnicidade excede a julgamento da simples ação. O ponto de vista da politecnicidade pressupõe a plenitude da ampliação do ser humano nos ideários de desenvolvimento social, para ampliar os procedimentos de socialização.

Segundo Frigotto (1988), ao dialogar sobre a instituição que se tem o anseio de uma formação politécnica aos estudantes coloca que ela “[...] terá que ser uma escola que aceita o desafio da modernidade” (p.444). Ou seja, é necessário refletir e reconstruir os debates da atualidade sobre o contexto social e produtiva.

A ação de refletir propõe o diálogo sobre as diversas conceituações sobre a politecnicidade, não para fragmentar e esvaziar os conceitos, mas com o intuito de pensar a formação no ensino médio integrado na totalidade do ser, com uma educação pública e de qualidade.

3.4 Teorias da aprendizagem

Visando alcançar os objetivos da pesquisa, nesse espaço será realizada uma breve descrição das principais teorias da aprendizagem, tendo como meta compreender o contexto do ensino médio integrado à Educação Profissional Tecnológica (EPT) e sua relação com a aprendizagem.

Para melhor entender necessitamos conceituar teoria, aprendizagem, teorias da aprendizagem e paradigmas:

Conforme Lefrançois (2015) teorias são “afirmações sistemáticas de princípios que explicam os fenômenos naturais”. (p.7). Ou seja, as teorias compõem um rol de declarações, que apresentam como objetivo resumir e explicar as observações feitas.

As teorias servem para construir bases para comprovar ou não a exatidão da utilidade da crença. Dessa maneira, o papel importante da teoria é de prover subsídios que possam organizar e sistematizar as observações, com o intuito de oferecer embasamentos para as previsões. Ou seja, são preposições que organizam e simplificam os princípios para explicar os fenômenos da natureza.

Para Moreira (2014), teoria seria uma tentativa humana de sistematizar uma área de conhecimento, de forma particular de ver as coisas, de explicar e prever observações, de resolver problemas. (p.12). De modo que, as teorias também denotam relações entre conceitos, de forma mais ampla com relações entre vários

conceitos e princípios.

Segundo Davis e Oliveira (2010) a aprendizagem é o processo por meio do qual o sujeito se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece. (p.27). Ou seja, a aprendizagem é a experiência que o sujeito constrói na sua relação ou interação com o outro.

A aprendizagem é uma área de conhecimento com muitos significados, uns autores consideram a aprendizagem como a aquisição de saberes ou habilidades, ou melhor, remete a mudança de estado, de comportamento, em consequência da experiência. (MOREIRA, 2014, p. 20). É possível caracterizar e diferenciar a aprendizagem de três formas, a saber: cognitiva, afetiva e psicomotora.

Além da aprendizagem com foco na cognição, existe a aprendizagem afetiva e a aprendizagem psicomotora. Dessa forma, a aprendizagem afetiva pressupõe as experiências que envolvem sentimentos e percepções como satisfação e descontentamento, dor e prazer, alegria ou tristeza, entre outros. Por sua vez, a aprendizagem psicomotora trata “[...] mais de respostas musculares adquiridos por meio de treino e prática”. (IDEM). Vale ressaltar que as aprendizagens ora estão interligadas, em que um aprender envolve outros, ora diferenciam-se e claro que dependerá do foco que a teoria se propõe a analisar.

As teorias da aprendizagem supõem muitas definições no âmbito das inúmeras tentativas de explicar como ocorrem os processos de aprender. Geralmente essas muitas definições referem-se à aprendizagem cognitiva. A qual, “[...] resulta no armazenamento organizado de informações, de conhecimentos, na memória do ser que aprende, e esse complexo organizado é conhecido como estrutura cognitiva”. (MOREIRA, 2014, p.13). Sendo a aprendizagem que enfatiza o conhecer e o aprender.

As teorias da aprendizagem estudam como o ser humano atua em matéria de conhecimento, desenvolvimento do conhecimento e não necessariamente o desenvolvimento. Assim, procuram entender o processo de aprendizagem nos indivíduos, entender como as pessoas aprendem e entendem as coisas e a realidade do mundo, e não somente o funcionamento da mente.

Para Lefrançois (2015), as teorias da aprendizagem são o resultado “[...] das tentativas feitas pela psicologia de organizar observações, hipóteses, palpites, leis, princípios e conjecturas feitos acerca do comportamento humano”. (p.22). De modo geral, as teorias da aprendizagem apresentam três características que podem estar

relacionadas entre si.

A primeira característica diz respeito a que, uma teoria da aprendizagem enfatiza o ponto de vista ou interesse de um autor/ pesquisador sobre as formas de entender a aprendizagem e quais “[...] variáveis são relevantes e valem a pena ser investigadas e estudadas, quais os fenômenos e quais as perguntas mais significativas”. (MOREIRA, 2014, p.19).

A segunda diz que uma teoria da aprendizagem precisa explicar de maneira resumida os muitos conhecimentos sobre a aprendizagem, em conceitos mais simples.

Já a terceira característica, explícita que uma teoria da aprendizagem precisa utilizar-se da criatividade para “[...] aplicar o que é aprendizagem e porque da maneira que funciona e como parece funcionar.”. (IDEM)

Com o intuito de dialogar e conhecer as teorias da aprendizagem se faz necessário realizar um breve contexto sobre as grandes correntes da psicologia da educação.

3.5 Behaviorismo, humanismo e interacionismo

O Behaviorismo surgiu no início do século XX, apresenta seus representantes Ivan Pavlov, John Watson e B. F. Skinner. É a teoria do conhecimento que enfatiza o comportamento condicionado em estímulos, respostas e recompensas, acreditando que a aprendizagem consiste em gravar respostas corretas e eliminar as incorretas. De modo que para Lefrançois:

[...] os estímulos (condições que levam ao comportamento) e as respostas (comportamento corrente) são os únicos aspectos do comportamento que podem ser observados; daí que são as variáveis objetivas que podem ser usadas para desenvolver a ciência do comportamento. (LEFRANÇOIS, 2015, p.23).

Aqui se compreende que o behaviorismo se concentrou nos aspectos mais objetivos do comportamento humano, que a aprendizagem pode ser condicionada ou moldada com combinações de condutas simples, resultando em uma educação com ênfase em estímulo-resposta.

E o condicionamento compreenderia em influenciar as respostas utilizando-se de reforços positivos ou negativos respectivamente. Ou seja, com o objetivo de obter o resultado desejado, introduz-se um reforço positivo imediatamente após uma resposta condicionada que se quer o que gera o aumento da frequência daquela resposta. A aprendizagem se torna instruções programadas, sendo sucessões de estímulos que apresentam o intuito de produzir nos sujeitos respostas adequadas para as perguntas programadas. Dessa forma, o behaviorismo supõe que a pessoa seria modelada integralmente por fatores externos, ou seja, pelo ambiente exterior a ela.

De acordo com Goulart (2015),

[...] os behavioristas de qualquer época compartilham é o desejo de parcimônia explicativa e uma inclinação decididamente pragmática, aliados a uma grande fé na análise, reducionismo da conduta animal e humana. São precisamente essas características que podem ser encontradas em todos os períodos do discurso especulativo sobre a natureza do homem e sociedade. (GOULART, 2015, p.46).

Dessa maneira, a teoria behaviorista procura explicar de modo reducionista todo o comportamento das pessoas e dos animais, pelo viés do reforço de estímulos e respostas, associação e conduta.

Por sua vez, a teoria humanista parte da ideia de que os eventos que acontecem após o nascimento da pessoa não são capazes ou importantes para interferir no seu desenvolvimento. Segundo Davis e Oliveira (2010):

As qualidades e capacidades de cada ser humano – sua personalidade, seus valores, hábitos e crenças, sua forma de pensar, suas reações emocionais e mesmo sua conduta social – já estariam basicamente prontas e em sua forma final por ocasião do nascimento, sofrendo pouca diferenciação qualitativa e quase nenhuma transformação ao longo da existência. (DAVIS E OLIVEIRA, 2010, p.35).

As questões externas ao indivíduo, como o ambiente social, educação, cultura, etc., pouco influenciariam no processo de desenvolvimento da pessoa. Vale ressaltar, que as concepções inatistas estão embasadas por concepções de cunho Teológicas, em que pese que o “[...] destino individual de cada criança já estaria determinado pela graça divina.” (DAVIS E OLIVEIRA, 2010, p.34).

A teoria humanista equivocou-se muitas vezes ao se fundamentar nas questões biológicas, em especial nos conceitos darwinianos, em que consideram pouca a influência do ambiente no desenvolvimento ou na evolução das espécies.

Mas sim, que o ambiente tem grande relevância na vida dos seres.

Outros pontos que foram desconsiderados no humanismo foram: os acréscimos ao desenvolvimento humano das experiências de vida de cada um e também experiências internas e externas ao nascimento teriam igual relevância para os indivíduos.

A visão humanista gerou “[...] uma ideia de homem que produziu uma abordagem rígida, autoritária e, sobretudo, pessimista para a educação de crianças e adolescentes. [...] o homem já nasce pronto, pode-se apenas aprimorar um pouco que ele é, ou inevitavelmente, virá a ser.” (DAVIS e OLIVEIRA, 2010, p. 36).

A teoria humanista pressupõe que as condições de desenvolvimento dos indivíduos são pré – determinadas, com isso apresenta ideias reducionistas ou deterministas sobre o potencial ou não de aprender do ser humano. Conforme, os teóricos inatistas a pessoa já trás uma herança genética, ou seja, já nasce com um legado determinado, o qual pode lhe trazer possibilidades e impossibilidades de aprendizagem.

Diferentemente, da teoria com ênfase no interacionismo que considera os aspectos que são inatos e as influências do ambiente no desenvolvimento dos seres humanos, ou seja, que os aspectos genéticos, que nascem com os sujeitos, se desenvolvem no movimento das experiências da pessoa, isto é, na interação com o ambiente.

A interação é cíclica, contínua e está em constante transformação. Melhor explicitando, o ambiente produz um estímulo, o qual produz a aprendizagem, que gera a transformação no sujeito. A transformação também influencia o ambiente e o ambiente modificado irá construir novas aprendizagens nos indivíduos.

As teorias com enfoque no interacionismo interessam-se nos saberes da atividade mental das pessoas, em especial em três aspectos importantes, a saber, processamento de informações, representação e autoconsciência. Segundo Lefrançois (2015) a teoria cognitivista preocupa-se como os procedimentos mentais considerados superiores como o pensamento, a imaginação e a resolução de problemas. (p.223). Ou seja, enfatiza a percepção, a formação de conceitos, a memória, a linguagem, a solução de problemas, o pensamento e a tomada de decisão.

O interacionismo considera que o conhecimento da pessoa se dá pela interação dos aspectos externos (físico e social) com os internos (biológicos). O que

no processo de aprendizagem do sujeito compreende que atuam juntos os aspectos biológicos e ambientais na construção do seu desenvolvimento.

Um dos teóricos precursor do interacionismo foi o filósofo Jean Piaget (1896-1980), o qual embasou sua teoria na premissa que “[...] cada pessoa constrói ativamente seu modelo de mundo a partir da interação de suas condições maturacionais com o ambiente que as rodeia.” (GOULART, 2015, p. 130).

Considerando como aspectos importantes do desenvolvimento: “A própria ação do sujeito e o modo pelo qual isto se converte num processo de construção interna.” (GOULART, 2015, p. 133). Assim, a pessoa é responsável pela construção contínua do seu conhecimento. E como esta transformação ocorre nos processos mentais que se converte em transformações do ambiente externo. Por isso sua teoria foi denominada de construtivismo.

Piaget fundamentou seus estudos e análises no desenvolvimento infantil, na forma como a criança constrói seu desenvolvimento na interação com o ambiente. Para tanto, denominou conceitos tais como: assimilação, acomodação e adaptação. Em que a assimilação seria a “[...] incorporação de um novo objeto ou ideia a que já existe.” (GOULART, 2015, p.134). Por sua vez, a acomodação seria “[...] a transformação do organismo para poder lidar com o ambiente; diante de um objeto ou nova ideia a criança modifica seus esquemas adquiridos anteriormente”. (IDEM). Por fim, a adaptação seria “[...] a maneira pela qual o organismo estabelece um equilíbrio entre a assimilação e acomodação, adaptando-se continuamente às imposições feitas pelo ambiente.” (GOULART, 2015, p.134).

Vale salientar que o conceito de Piaget não se encaixaria propriamente como teoria da aprendizagem, pois estaria mais relacionada à teoria de desenvolvimento das estruturas da mente. Visto que, ele não enfatizava a concepção de aprendizagem. Segundo Moreira (2014), Piaget enfatiza o “[...] aumento de conhecimento, analisando como isto ocorre: só há aprendizagem (aumento de conhecimento) quando o esquema de assimilação sofre acomodação”.

3.6 Interacionismo: teoria sócio-histórica e a EPT

Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934) nasceu em Orcha, cidade no oeste de Moscou, e era de descendência judaica. Entrou tardiamente na Universidade de

Moscou, lugar em que era restrito o ingresso de alunos judeus, sendo somente um pequeno número de alunos admitidos por ano. Coursou direito juntamente com outros dois cursos (filosofia e história) em outra universidade, mais tarde cursou medicina no Instituto Médico de Moscou. Em seguida, quando se formou em ambas as universidades, retornou a sua cidade de nascimento para lecionar em uma escola estadual. Após foi acometido de grave doença (tuberculose) na época, que persistiu por alguns anos, levando-o a morte em 1934, prematuramente aos 38 anos. Toulmin apud Lefrançois (2015),

[...] descreveu Vygotsky como o “Mozart” da psicologia, um gênio da infância. Aos 28 anos, diz Toulmin já tinha assimilado todas as principais teorias e descobertas da psicologia e começou a mapear novas ideias que até hoje tem grande influência na área. (p. 267).

As principais ideias postuladas por Vygotsky dizem respeito ao entendimento sobre os sistemas lógicos imbricados na construção do significado pela criança. Ou seja, enfatiza a elaboração dos significados, mas de modo diferente do que pensa Piaget, “[...] por considerar a cultura e a interação social no desenvolvimento da consciência humana.”. (LEFRANÇOIS, 2015, p. 266). Sendo também consideradas em sua teoria três temáticas: “a importância da cultura, o papel da linguagem e a relação entre educador e educando”. (IDEM).

Para Goulart (2015), Vygotsky procurava uma forma abrangente de teoria que fosse capaz de conseguir descrever e explicar as funções psicológicas superiores de modo plausível e aceitável pelas ciências. (p.131). Ele buscava com sua teoria demonstrar que as funções psicológicas superiores das pessoas não advinham do comportamento de estímulos e respostas como nos estudos com os animais, em que enfatizavam as teorias behavioristas. Mas, apresentava a linguagem e o pensamento, os quais não teriam origem apenas no desenvolvimento biológico dos humanos, e sim são frutos da interação social, ou seja, da interação das pessoas com os mecanismos culturais.

Os estudos de Vygotsky sobre os processos mentais superiores das pessoas têm suas bases nos processos sociais então este é considerado como “um dos pilares da teoria de Vygotsky. Outro é a ideia de que esses processos mentais só podem ser entendidos se compreendemos os instrumentos e signos que os mediam. O terceiro pilar de sua teoria é o chamado “método genético-experimental, por ele

utilizado na análise do desenvolvimento cognitivo do ser humano.” (MOREIRA, 2014, p. 107-108)

Vygostky também “[...] propôs a análise dos mecanismos pelos quais a cultura torna-se parte da natureza de cada pessoa, sem perder de vista a associação da psicologia cognitiva experimental com a neurologia e fisiologia.” (GOULART, 2015, p.131). Suas análises sobre a teoria sociocultural foram embasadas no materialismo histórico marxista, que pretendia explicar os processos mentais superiores.

Para Vygotsky, a aprendizagem seria à precursora do desenvolvimento cognitivo, o que em outras teorias seria o oposto, necessitaria ter o desenvolvimento para proporcionar o aprendizado. Para ele, é a interação social que impulsiona e também impõe limites a essa aprendizagem, a qual acontece dentro da zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Para Vygotsky a única aprendizagem “é aquela que está avançada em relação ao desenvolvimento. A aprendizagem orientada para níveis de desenvolvimento já alcançados não é efetiva, do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo do aprendiz.” (MOREIRA, 2014, p. 118), ou seja, a aprendizagem tem que ir além do conhecimento que o aluno já sabe para ser realmente significativa e esta aprendizagem não existem sem a interação social.

A zona de desenvolvimento proximal (ZDP) é definida como:

[...] aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas estão presentes em estado embrionário. [...] O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, enquanto a zona de desenvolvimento proximal caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente. (VYGOTSKY, 2009, p. 99).

Vygotsky caracteriza a zona de desenvolvimento real como as atividades que os estudantes já conseguem realizar sozinhos, sem auxílio de outra pessoa. De modo que, são as fases que a pessoas já consegue a realizar sozinhas, apresentando as funções psicológicas já estão bem estabelecidas. “Por sua vez, o nível de desenvolvimento potencial é a competência em desenvolver atividades com o auxílio de adultos ou de crianças mais capazes.” (Kohl, 2010, p 121). Portanto, a zona de desenvolvimento proximal seria a distância entre esses dois planos de desenvolvimento real e potencial.

Dentro desta perspectiva, os processos de interação e mediação são fundamentais para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem, porque são primordiais na composição dos indivíduos e do próprio modo de vida em sociedade.

Assim, o conceito de intermediação ou mediação é a base da sua teoria, porque seria por meio da intermediação do sujeito mais experiente, que possibilitaria a ação mais efetiva do ser em desenvolvimento sobre o objeto, os quais são determinantes nos processos de aprendizagem. Por meio da mediação os sujeitos conseguem construir e reconstruir conceitos, repensar e internalizar saberes sobre o contexto que vivenciam.

Vale lembrar que a relação entre os processos de desenvolvimento e de aprendizagem é o ponto nodal na pesquisa de Vygotsky, que “[...] atribui á dimensão sócio-histórica do funcionamento psicológico e a interação social na construção do ser humano, o processo de aprendizagem é igualmente central em sua concepção sobre o homem.” (CASTORINA, FERREIRO, LERNER, OLIVEIRA, 2003, p. 54). Isto significa que, a ênfase da sua teoria na aprendizagem acontece pela aceitação que o desenvolvimento se dá pelos processos genéticos e também pelo contexto histórico cultural.

Segundo Vygotsky, “[...] a aprendizagem está relacionada ao desenvolvimento desde o início da vida humana, sendo um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas.” (IDEM). Para o autor, desde o nascimento a pessoa se constitui como parte integrante do mundo, o qual é carregado histórico e culturalmente de sentidos, perpassando e perpetuando por gerações: o sentir, o pensar e o fazer pela cultura.

Assim, não é o sujeito somente resultado do desenvolvimento biológico, mas é igualmente fruto do contexto histórico o qual está inserido. Compreende-se que uma parte do desenvolvimento do ser humano é uma construção genética, porém é a aprendizagem que exerce a função de tornar visíveis os processos internos de desenvolvimento, que afloram graças ao contexto sócio histórico em que a pessoa está inserida. Isto é, “a relação que se dá na aprendizagem é essencial para a própria definição deste processo, que nunca ocorre no indivíduo isolado.” (CASTORINA, FERREIRO, LERNER, OLIVEIRA, 2003, p. 56).

De maneira que, Vygotsky conceitua que existem duas concepções para o desenvolvimento do ensino e a aprendizagem, que pode acontecer de forma informal ou formal. Ou seja, se dá pelo desenvolvimento em meio a situações do contexto cultural, e também pela intermediação ou ação de um mediador

(profissionais da educação) que realizam a mediação do processo de aprender.

A relação entre desenvolvimento e aprendizagem sob o viés dos conceitos do estudioso Vygotsky denota que:

[...] desenvolvimento e aprendizagem são processos intimamente relacionadas: imerso em um contexto cultural que lhe fornece a “matéria-prima” do funcionamento psicológico, o indivíduo tem seu processo de desenvolvimento movido por mecanismos de aprendizagem acionados externamente. Por outro lado, embora processos de aprendizagem ocorram constantemente na relação indivíduo com o meio, quando existe a intervenção deliberada de um outro social nesse processo, ensino e aprendizagem passam a fazer parte de uma todo único, indissociável, envolvendo quem ensina, quem aprende e a relação entre essas pessoas. (CASTORINA, FERREIRO, LERNER, OLIVEIRA, 2003, p. 58).

Ao falar da interação entre desenvolvimento e aprendizagem Davis e Oliveira (2010) afirmam que a concepção de Vygotsky sinaliza quanto ao “papel da capacidade do homem de utilizar a linguagem. Assim, vê a inteligência como habilidade para aprender, desprezando teorias que concebem a inteligência como resultante de aprendizagens prévias, já realizadas.” (p.60).

Logo, é o aprendizado que impulsiona e possibilita o desenvolvimento, não o contrário, ou seja, a constituição em todos os aspectos do ser humano depende do aprendizado que é construído na interação com seus pares, com outros indivíduos e com o meio social no qual ele está inserido.

A partir do processo de reflexão sobre a aprendizagem, os estudantes podem ser capazes de construir e reconstruir-se como sujeitos únicos, que ainda consigam realizar interlocuções nas condições da sociedade. Ou seja, realizar práticas educativas com ênfase na mediação, que transformam ideias e também na interposição das relações dos sujeitos entre si e com o mundo. Pois, a educação é uma ação pedagógica, psicossocial, sociopolítica e histórica.

Vygotsky (2007) chama a atenção para o fato de que a escola, “[...] por oferecer conteúdos e desenvolver modalidades de pensamento bastante específicas, tem o papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito da experiência culturalmente acumulada”. (p.104). Justamente, por isso, ela representa o elemento imprescindível para a realização plena do desenvolvimento dos indivíduos que vivem em sociedades escolarizadas, já que promove um modo mais sofisticado de analisar e generalizar os elementos da realidade: o pensamento conceitual

4 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Metodologia

A abordagem metodológica adotada será a qualitativa em que a metodologia seria o caminho percorrido para compreender a realidade social. Para Minayo (1992) as técnicas e a capacidade do pesquisador andam concomitantes durante o percurso. (p.14). Assim a metodologia é importante, pois necessitamos de um guia para orientar a pesquisa, para a mesma ter credibilidade e consistência na resolução dos problemas. Dessa maneira é inerente definir pesquisa que é “[...] a atividade básica da ciência na sua interação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente a realidade do mundo.” (MINAYO, 1992, p.16)

A pesquisa com enfoque qualitativo tem o intuito de investigar um problema da natureza de um fenômeno social, sendo o mais apropriado para analisar as temáticas educacionais, por descrever a complexidade dos fenômenos, considerando as variáveis dos processos dinâmicos vivenciados no contexto do dia a dia das escolas, considerando um estudo detalhado das peculiaridades das instituições de ensino com o objetivo de promover mudanças nos sujeitos do processo. Segundo Minayo (1992) a pesquisa qualitativa trabalha com a diversidade dos significados, das culturas, das crenças, dos valores, das intencionalidades como resultado da complexidade e da produção das pessoas.

Nesta perspectiva, os tipos de pesquisas desenvolvidas serão a documental e a pesquisa ação. A pesquisa documental é desenvolvida de acordo com Gil (2009) “[...] a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (p.50). A pesquisa documental é importante, pois pode possibilitar ao pesquisador analisar uma gama de fontes bibliográficas ampla, de diversas temáticas sem que o mesmo se desloque para obter os dados das fontes diretamente, sendo necessário buscar em fontes de qualidade realizando-se análises com profundidade de modo a retirar o máximo de informação.

A pesquisa ação na área educacional é válida no sentido de ser uma estratégia para aprimorar ou desenvolver práticas de aprendizagem para com os

alunos, ou seja, é uma pesquisa que vai se aprimorar na prática e também investigá-la. Assim, Oliveira apud Tripp (2005) afirma que por meio da pesquisa ação planeja-se, programa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais no decorrer do processo, tanto na prática quanto a investigação.

Os instrumentos de coleta de dados para a realização da pesquisa documental serão as Fichas de documentação. Gil (2009) propõe dois tipos de fichas, as fichas bibliográficas e as fichas de apontamentos, sendo que a primeira serve para realizar anotações sobre as referências bibliográficas, também para apresentar o sumário, e a perspectiva crítica de uma obra, enquanto as fichas de apontamentos têm a função de registrar as ideias obtidas por meio da leitura de algum texto.

Dessa maneira, é importante organizar fichas de documentação com o intuito de não somente realizar a leitura do material que será utilizado como fonte (artigos, livros, periódicos, resenhas, documentos pertinentes ou relevantes ao trabalho, etc.), mas também realizar uma descrição detalhada para auxiliar na identificação e organização do material. Também realizar as relações das informações obtidas como os dados das leituras e fazer uma aproximação com a temática e os objetivos propostos no estudo e igualmente com os subsídios dos autores que serão analisados para embasar o trabalho.

Para a pesquisa ação o instrumento metodológico utilizado será o questionário. O questionário é um procedimento técnico de “[...] investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas às pessoas com propósito de obter informação, sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, [...]” (GIL, 2009, p.121).

É por meio do questionário que se busca compreender os objetivos da pesquisa, ou melhor, se propõe tentativas de encontrar dados para responder á temática ou testar hipóteses que foram construídas no decorrer da pesquisa, sendo necessário um rigor na elaboração e execução do questionário que contemple alguns critérios elencados por Gil (2009), “[...] constatação de sua eficácia para a verificação dos objetivos; determinação da forma e do conteúdo das questões; quantidade e ordenação das questões; construção das alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário.” (p.121)

Nessa perspectiva, a ficha documental e o questionário servirão de

instrumentos de coleta de dados neste trabalho para dar continuidade e embasamentos aos estudos para compreender o problema de pesquisa.

Ainda se faz necessário após a coleta de dados uma análise dos materiais obtidos ou encontrados, ou seja, uma organização destes dados para melhor aproveitá-los no âmbito da pesquisa. Tal análise demandaria uma fase de classificação e organização dos dados e uma de teorização do material, ou seja, é um processo de leitura e seleção dos materiais e também de produção de resultados encontrados, em que o pesquisador deve ir além da descrição dos fatos, mas necessita encontrar novos sentidos e explicações para enriquecer a pesquisa. Assim a análise de dados que servirá ferramenta como mediadora para este estudo é a Análise Textual Discursiva de Roque Moraes e Maria do Carmo Galiazzi.

Dessa maneira, a análise de dados que mais se encaixaria com este trabalho, que tem a pretensão de investigar os sentidos da aprendizagem para os alunos do ensino integrados na EPT, seria a Análise Textual Discursiva, segundo Roque Moraes e Maria do Carmo Galiazzi a compreensão da análise textual discursiva (ATD) é:

[...] uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa que são a análise de conteúdo e a análise de discursos. Existem inúmeras abordagens entre estes dois pólos, que se apóiam de um lado na interpretação do significado atribuído pelo autor e de outro nas condições de produção de um determinado texto. (MORAES e GALIAZZI, 2016, p. 118)

Com este tipo de análise se pretende produzir e reproduzir caminhos, se utilizando de diferentes elementos para entender os significados dos fenômenos estudados e também uma forma de reconstruir os saberes do pesquisador. Denota-se que é no exercício da escrita que se constitui a análise textual discursiva aparecendo como um instrumento de mediação na elaboração de significados, este tipo de análise transita “[...] do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se o pesquisador fizer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos”. (MORAES e GALIAZZI, 2016, p. 118)

A análise textual discursiva tem o intuito de entender os sentidos através da linguagem, ou seja, os sentidos sociais e históricos que são expressos no discurso das pessoas. Dessa forma, nesse contexto realizaria a inter-relação entre a fala da pessoa, por meio da interpretação da realidade através do discurso e os diversos

sentidos da cultura, da sociedade e do como produzimos e reinventamos o mundo.

Como Produto Educacional foi proposto o material denominado de Orientações de Estudos aos Estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e um Subproduto designado de Folder de Orientação de Estudos. A apresentação da temática se deu por meio de questionário, da aplicação do questionário, análise dos dados para encontrar subsídios que vão colaborar na construção do produto e subproduto. Portanto, ambos ocorreram dos resultados das ações que já são trabalhadas no contexto profissional da pesquisadora, mais as contribuições dos estudantes sobre as estratégias de estudos. Ou seja, das mediações e interações imbuídas neste processo de aprendizagem.

A pesquisa passou por todos os procedimentos éticos previstos de acordo como a Resolução nº 510/2016 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016), sendo necessário efetuar o cadastro no site da Plataforma Brasil, bem como, realizar o envio da pesquisa para apreciação do Comitê de Ética na Pesquisa (CEPE) do Instituto Federal Farroupilha, obtendo a aprovação sob o nº 15618319.2.0000.5574.

Devido à pesquisa envolver e ser realizada no Instituto Federal Campus São Vicente do Sul foi efetuado a formalização à Direção Geral do *campus*. Os sujeitos da pesquisa foram 200 estudantes, das turmas de 1ºs, 2ºs e 3ºs anos do curso Técnico em Agropecuária Integrado, destes 146 amostragens foram utilizadas. Sendo que foram aplicados 146 questionários aos estudantes, procedendo todos os trâmites legais de sigilo e liberdade em participar, recusar ou desistir da pesquisa a qualquer tempo, sem nenhum prejuízo aos estudantes. Visto que foram utilizados os Termos de Assentimento e Livre e Esclarecimento, sendo assinado pelos responsáveis pelos estudantes. Com o intuito de preservar e seguir os princípios éticos de pesquisa com pessoas procurou-se garantir o anonimato dos estudantes, sendo utilizado ao se referir aos sujeitos da pesquisa um número (S. 1, S.2, S.3, S.4, S.5, assim sucessivamente)

4. 2 Análise dos Dados

A análise dos dados utilizou como coleta de dados os seguintes instrumentos:

os fichamentos documentais e o questionário. Sendo realizado os fichamentos documentais dos relatórios dos Conselhos de Classe dos anos de 2018 e 2019 do IFFar Campus São Vicente do Sul, dos Pareceres individuais dos Estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado de todos os conselhos de classe realizados no período de 2018 e 2019 e os dados das Fichas de Registros de Encaminhamento de Alunos, ambos, frutos do trabalho realizado no Setor de Assessoria Pedagógica para embasar a análise. Ainda utilizou-se o questionário semiaberto, contendo doze questões expondo um misto entre questões objetivas e subjetivas, com o intuito de fornecer dados para subsidiar discussões sobre a temática almejando os objetivos propostos.

A análise e a exposição dos dados tornam-se primordial para subsidiar hipóteses aos objetivos da pesquisa, os quais foram embasados na ATD (Análise textual Discursiva), que é disposta de quatro focos, que foram rigorosamente realizados, que são: 1º Ciclo de análise: Processo de Unitarização - que é a fragmentação dos textos em unidades de significados; 2º Ciclo de análise: Categorização – tentar elaborar relações entre as unidades com o intuito de combiná-las e classificá-las para criar agrupamentos de ideias que se relacionam entre si, para produzir categorias; 3º Ciclo: Capitação do Novo Emergente – Metatexto – supõe que na intensa análise dos dados realizado nos ciclos anteriores, vai surgir a busca pelo entendimento da totalidade do processo. E a produção desse Metatexto é a maneira de tentar compreender este processo, buscar significados; o 4º Ciclo: Processo auto-organizado – compreende todo o ciclo de análise, de onde vai surgir os entendimentos.

A partir da análise dos dados emergiram os seguintes metatextos listado abaixo:

4.2.1 Orientação e acompanhamento dos estudantes quanto à mediação dos processos de aprendizagem.

Vale ressaltar que as orientações e acompanhamento de estudos realizados pelo Setor de Assessoria Pedagógica – SAP, junto aos estudantes do ensino médio integrado decorre das seguintes situações que acontecem durante do ano letivo.

Após a chegada e acolhimento aos estudantes, o que ocorre no início do ano letivo. Quando se iniciam as aulas começam a surgir quatro situações que são:

A primeira situação acontece quando existem encaminhamentos e solicitações das famílias dos estudantes ingressantes na instituição que já apresentam certas dificuldades de aprendizagem, entre elas a falta de orientação nos estudos demandando ao SAP buscar estratégias de auxiliar os alunos.

Para a primeira situação, quando os alunos já vêm com histórico de dificuldades de aprendizagem expostas pela família são feitas reuniões com os coordenadores e professores da turma destes alunos, para esboçar a situação dos alunos e encontrar e proporcionar soluções pedagógicas para auxiliar os alunos em suas dificuldades.

A segunda situação decorre quando os docentes ou coordenadores realizam diretamente os encaminhamentos ao Setor de Assessoria Pedagógica dos alunos que acreditam necessitar de orientação para organizar a vida escolar a fim de que sejam auxiliados.

Na segunda situação, é por meio de um Formulário de Encaminhamento (Instrumento próprio criado pelo Setor de Assessoria Pedagógica do Câmpus de São Vicente do Sul para melhor receber e organizar os atendimentos) que é formalizado o atendimento. De modo que, são entregues pelos docentes ou coordenadores de cursos os formulários ao SAP. Assim, são verificadas as situações destes estudantes, que são chamados para conversar individualmente ou juntamente com as famílias. Dessa maneira, dependendo das dificuldades de aprendizagem é realizado um trabalho em conjunto entre os integrantes do SAP com outros profissionais como psicóloga, educadora especial, assistente de alunos, assistente social, etc. para pensar estratégias de aprendizagem;

Por sua vez, a terceira situação ocorre durante a realização dos Conselhos de Classe dos Cursos Integrados (4 conselhos anualmente), em que se organizam em reuniões por ano e curso: docentes, coordenadores de cursos, Direção de Ensino, Coordenação Geral de Curso, Setor de Assessoria Pedagógica e Coordenação de Assistência Estudantil para dialogar sobre a situação da turma em geral e principalmente da conjuntura de cada estudante. Conselhos estes arquitetados e organizados juntamente pelo SAP, DE e CGE.

Aqui surgem inúmeros casos de alunos que necessitariam de um olhar mais atendo, em que é importante o acompanhamento e orientação dos estudos. Além

disso, fazem parte deste processo os docentes conselheiros, que já fizeram o Pré-conselho, que são diálogos com as turmas a fim de encontrar demandas sobre o ensino e a aprendizagem, e de mais questões de modo geral, que serão elencadas juntamente aos representantes das turmas durante o conselho de classe, em busca da solução dos problemas, mas também de colocar aspectos positivos.

Na terceira situação, após a realização dos conselhos de classe de todas as turmas dos cursos técnicos integrados, isto se dá a partir da realização do primeiro conselho. Em que são analisadas e encaminhadas pelos docentes durante o conselho de classe os estudantes que necessitam de um atendimento pedagógico, sendo realizadas as mediações possíveis e necessárias.

Vale demonstrar o levantamento dos dados do conselho de classe dos anos 2018 e 2019, o que reforça as mediações e os encaminhamentos realizados.

Conforme a Tabela 1 as situações de encaminhamentos pedagógicos ocorridos durante o ano de 2018 (224 casos no total) e no ano de 2019 (194 casos total), entre: estudantes que não conseguem se organizar nos estudos; estudantes que precisam estudar mais e maior concentração; os estudantes que não conseguem estudar, por falta organização do tempo de estudo, procrastinação, falta maior dedicação. Compreendendo que estas demandas aparecem com frequência durante os conselhos de classe, necessitando que haja um acompanhamento contínuo destes estudantes, que na grande maioria dos casos resulta em êxito dos mesmos na instituição.

Ao analisar os dados constatou-se que são obstáculos que podem prejudicar o bom andamento do aprender. Ficando evidente que o acompanhamento pedagógico, ou seja, a mediação pedagógica que auxilie os estudantes nos processos de aprendizagem, reconhecendo a importância de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Também buscando estratégias para a organização e planejamento dos tempos de estudos para com os estudantes, sendo vital para não gerar baixo rendimento, retenção e evasão, o que pode se tornar prejudicial à vida acadêmica, pessoal e profissional dos mesmos.

Tabela 1- Dados do Conselho de Classe de 2018 e 2019.

CONSELHOS DE CLASSE	Nº de alunos que não conseguem se organizar nos estudos	Precisam estudar mais e maior concentração	Não conseguem estudar, falta organização do tempo de estudo, procrastinação, falta maior dedicação		Encaminhamentos pedagógicos
DO ANO DE 2018					
1ºS ANOS Curso Técnico em Agropecuária	44	34	11		São feitas: Mediações com/entre alunos, famílias, os coordenadores de cursos, os professores conselheiros e, docentes sobre os processos de aprendizagem; Diálogo com os estudantes sobre as suas aprendizagens; Organização e planejamento de estudos individual ou em grupo. São realizadas estratégias e acompanhamento desses estudantes durante o ano letivo
2ºS ANOS Curso Técnico em Agropecuária	34	23	11		
3ºS ANOS Curso Técnico em Agropecuária	34	28	5		
Total do Curso	112	85	27	224	
DO ANO DE 2019					
1ºS ANOS Curso Técnico em Agropecuária	52	31	21		
2ºS ANOS Curso Técnico em Agropecuária	35	26	9		
3ºS ANOS Curso Técnico em Agropecuária	10	8	2		
Total do Curso	97	65	32	194	

Fonte: Relatórios dos Conselhos de Classe 2018 e 2019.

Salientando que, o Setor de Assessoria Pedagógica (SAP) compõe o Organograma do IF Farroupilha Campus São Vicente do Sul, estando subordinado à Direção de Ensino. O setor é composto por servidoras técnicas em educação, que exercem funções de Pedagogas e Técnicas em Assuntos Educacionais. Dessa maneira, o *campus* possui uma equipe de profissionais habilitados voltados ao atendimento psicopedagógico não somente aos estudantes, mas também aos

demais sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

Assim, o atendimento psicopedagógico pressupõe atividades de orientação e apoio ao ensino e a aprendizagem, tendo como ênfase as demandas pedagógicas, por meio de atendimento individual ou em grupos, com intuito de promover, qualificar e ressignificar esses processos. (BRASIL, 2014). Ou seja, o Setor de Assessoria Pedagógica realiza mediações entre os estudantes, professores, família, servidores e demais pessoas que estão envolvidos com o ensino e o aprender, a fim de analisar, acompanhar e discutir estes processos.

Assim, o conceito de mediação pedagógica denota a interação e a atitude de um profissional da educação, o qual se dispõe como interlocutor, motivador ou facilitador da aprendizagem. Ou seja, o profissional que se propõe a auxiliar os alunos a alcançar os seus objetivos com a aprendizagem.

Para Sanceverino (2016) “O conceito mediação compreende tanto as apropriações e intersecções entre cultura, política e fenômeno educacional, quanto às apropriações, recodificações e ressignificações particulares aos receptores.” (p.457). Neste sentido, mediação pode ser entendida como toda forma de auxiliar as pessoas para perceber o contexto em que vivem e também a instigar as pessoas a intervir ativamente na realidade.

A mediação pedagógica é um instrumento que tem o intuito de provocar nos sujeitos da aprendizagem meios para refletir e construir estratégias capazes de proporcionar saberes, a fim de superar dificuldades, melhorar seu potencial intelectual ou produzir novos conhecimentos. Com a mediação pedagógica pretende-se potencializar a reflexão crítica daquilo que o aprendiz sabe como novas aprendizagens potencializando os saberes, também com a troca e diálogo com seus pares.

A quarta situação expõe que os próprios estudantes, os colegas ou a turma procuram o Setor de Assessoria Pedagógica (SAP) porque sentem necessidade de buscar um auxílio nos processos de aprendizagem. Muitas vezes, não sabem ou não conseguem se organizar para estudar com a demanda das várias disciplinas, avaliações, estágio curricular, etc. Sabendo-se que são adolescentes entre 13 e 17 anos, com muitas disciplinas do curso Técnico em Agropecuária Integrado: 15 matérias no 1º ano do curso, 16 matérias no 2º ano do curso e 14 disciplinas no 3º ano do curso.

Na quarta situação, os estudantes são encaminhados pelos próprios colegas

da turma por apresentar problemas nos processos de aprender, o que geralmente ocorre durante o ano inteiro. Estes encaminhamentos acontecem normalmente por falta de organização de estudos e pela demanda de várias disciplinas, defasagem no aprendizado dos conhecimentos, por baixo rendimento, etc. Nestes casos, é feito um trabalho individual com os alunos, sendo estes questionados sobre hábitos de estudos, as formas/modos de estudo, disciplinas com maior facilidade/ dificuldade, organização dos trabalhos, atividades e provas pendentes. Além disso, é elaborada com os estudantes uma grade de estudos semanais. Também são realizados planejamentos de estudos em grupo, de modo que haja uma maior troca de saberes entre os pares como instrumento facilitar do ensino e da aprendizagem.

4.2.2 Ingresso para o IFFar: o surgimento de novas oportunidades

Para o ingresso dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado no Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul é inerente contextualizar esta instituição, a qual está localizada na Rua 20 de Setembro, s/nº, na cidade de São Vicente do Sul, possui localizada no centro oeste do estado do Rio Grande do Sul, tem uma extensão territorial de 332 hectares e 235 hectares pela fazenda escola, a qual fica a 15 km da sede da escola. Sendo o campus protagonista de muitas histórias e memórias no contexto da educação profissional do país.

A trajetória da instituição começa com a sua criação em 1954, por meio de um acordo entre a União e o município de General Vargas, sendo denominada Escola de Iniciação Agrícola, pelo Decreto-Lei 9.613 e Decreto Federal nº 22.470. Em 1968 foi aderida a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nomeada de Colégio Agrícola General Vargas, mantendo o vínculo e a conexão didática - pedagógica com a UFSM até 1985.

Pelo Decreto 91.005/85, passou a fazer parte da Coordenação Nacional de Ensino Agrícola (COAGRI), chamada de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul. A mesma foi extinta em 1986, sendo substituída pela Secretária de Ensino de 2º Grau (SESG), a qual subordinou as escolas agrotécnicas federais do país, estando este órgão vinculado ao Ministério da Educação. No ano de 1990 foi criada

pelo Decreto 99.180/90 a Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) substituindo a SESG, veio para reorganizar os órgãos ligados União.

No ano de 2002, por meio de um Decreto Federal a Escola Agrotécnica Federal passou a ser habilitada como Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET SVS, ganhando sobre esta configuração maior autonomia pedagógica e administrativamente, assim maior crescimento enquanto instituição.

Em 2008, pela Lei nº 11.892 foi criada a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, efetivando a concepção dos Institutos Federais. Sendo o Instituto Federal Farroupilha surgido da união do CEFET São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, no qual o IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul tornou-se um das unidades integrantes do Instituto Federal Farroupilha. Assim, o IF Farroupilha é uma “[...] instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.” (Brasil, Lei nº 11. 892/2008).

O ingresso no IF Farroupilha *campus* São Vicente do Sul foi à experiência mais importante ou marcante na vida escolar de muitos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado, pois afirmam: *“Meu primeiro dia no IFF foi mágico (S.15)”*; *“Entrada para o Instituto Federal Farroupilha (S.37)”*; *“entrada na instituição todas as experiências são marcantes (S.40)”*; *“Conseguir uma vaga no IFFar (S.117)”*; *“ter vindo pro IFF (S.104)”*. O ingresso no *campus* é tão almejado pelos estudantes, *“entrado para o IFFAR, sempre quis isso (S.25)”*, por ser uma instituição de referência em educação básica de qualidade na região com ensino, pesquisa e extensão.

No decorrer dos anos o IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul apresentou novos ideais educacionais “[...] no sentido de não apenas formar profissionais comprometidos, mas também contribuir na formação humana e cidadã de todos aqueles que por aqui passam.” (CIAVATTA, 2005, p. 61). Uma formação que considera a totalidade do ser humano, nos aspectos históricos, sociais e culturais das pessoas, a formação de profissionais muito mais capacitados, que possam realizar inserções conscientes dos seus deveres e direitos no mundo atual.

Assim como, o ingresso na instituição foi muito significativo para os estudantes, ela também se apresenta como espaço que proporciona novas chances, a abertura de outras oportunidades aos mesmos. Os estudantes vêem na instituição uma gama

de novas oportunidades alguns dizem: a “*vinda pro IFF, proporcionou muitas coisas (S.110)*”, “*passar no IFFar, escola que disponibiliza tudo que um estudante precisa (S.36)*”. Sendo as oportunidades percebidas como eventos oportunos capazes de ocasionar melhoras nas situações acadêmicas, profissionais e pessoais dos estudantes, isto é, acontecimentos que proporcionem novos benefícios aos mesmos.

Isso ocorre devido ao histórico do *campus* São Vicente do Sul como uma instituição de excelência na formação de profissionais nos diversos cursos, ou seja, “ser excelência na formação de técnicos de nível médio e professores para a educação básica e em inovação e extensão tecnológica. (BRASIL, PDI 2014-2018, p. 23). O *campus* São Vicente do Sul atua nos níveis de ensino básico, técnico e graduação (licenciaturas, tecnologias e bacharelados), com uma atuação muito acentuada na sua região de abrangência. Ainda, desenvolve “estudos, pesquisas e programas de treinamento, através de cursos de qualificação, requalificação, aperfeiçoamento e atualização profissional.” (BRASIL, PDI 2014-2018, p. 20).

Assim, ao ingressar na instituição novas conveniências são ofertadas aos estudantes entre elas foram preconizadas: as novas relações de amizade e os novos conhecimentos.

Destacaram-se pelos estudantes as oportunidades de formação pessoal e social, por meio das relações de amizade: “*Conhecer os colegas, meus melhores amigos (S.16)*”; “*Fazer novos amigos. (S.17)*”; “*Conviver com pessoas totalmente novas. (S.83)*”; “*Entrar para o IFFAR para fazer novas amizades. (S.86)*”; “*Conhecer pessoas boas, amigos. (S.42)*”. Como as relações de amizade são tão importantes para os estudantes porque são jovens que estão em pleno desenvolvimento físico, emocional e social. Para Sousa e Santos (2012), afirma que entre adolescentes “os relacionamentos de amizade auxiliam em um desenvolvimento psicossocial saudável, proporcionando trocas de informações, apoio social e companhia de pares que estão passando por mudanças similares.” (p.2).

Os jovens se aproximaram ainda mais pelos fatores como: estar longe da família, alguns jovens é a primeira vez que saem de casa para estudar. Estar realizando o curso Técnico Integrado em Agropecuária, em período integral (manhã e tarde) na instituição, passando mais tempo na escola. Vários jovens residindo na moradia estudantil ofertada pelo *campus* ou nas pensões. Assim as relações sociais são importantes e reforçadas entre os jovens. Angel Pino (2005) ao mencionar as relações sociais compreende-se que “esta expressão é entendida em seu sentido da

sociabilidade humana no geral, que necessita, por ser humana, certo grau de consciência que esta sociabilidade se realiza em vínculos de relações ativa e passiva.” (p.103). As relações sociais apresentam duas grandezas, a pessoa ao mesmo tempo prática e sofre a ação, ou seja, ele vê o outro e é vista pela outra pessoa.

Os jovens aproximam-se para estudar, trocar conhecimentos, questionamentos, para fazer amizades, para realizar atividades diversas que a escola oferece. Enfim, as pessoas não apenas vivem, elas convivem e isso faz com que não existam vidas isoladas, não existe existência, mas coexistência.

Concomitantemente, a constituição de novos conhecimentos foi evidenciada pelos estudantes como oportunidade ao ingressarem na instituição afirmando que: *“Fazer repensar meu jeito, ser uma pessoa melhor. (S.40)”*; *“Mais responsabilidades com os estudos. (S. 49)”*; *“Coisas novas que eu estou aprendendo. (S.54)”*; *“Aprender mais, descobrir coisas novas, importantes que posso usar na vida. (S.57)”*; *“Obter novos conhecimentos. (S.87)”*; *“Oportunidade de vir para o IFF, para ter mais conhecimento. (S.107)”* e *“Aprender coisas além do cotidiano, buscar saber mais coisas. (S.133).”*

Adquirir novos conhecimentos foi o que os estudantes afirmaram encontrar no campus São Vicente do Sul saberes tanto acadêmico, pessoal e profissional. Pois aprender é um processo contínuo, dinâmico e ativo. Aprender coisas novas requer um exercício mental constante com a interação com o meio social, com o intuito de refletir sobre as coisas da realidade para criar e recriar conceitos novos, internalizando os conhecimentos.

Ao falarmos em apropriação de novos saberes Palangana (2015) expõe que o “processo de apropriação do conhecimento se dá segundo a teoria vigotskiana, no descurso do desenvolvimento de relações reais, efetivas, do sujeito com o mundo.” (p.138). Ou seja, o ser humano aprende por meio das relações de interação entre si e com o contexto histórico, social e cultural que está inserido, assim são desenvolvidos os processos de aprendizagem.

4.2.3 Os motivos que levaram os estudantes a optarem pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado

A maioria dos estudantes se motivou pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado levando em consideração que este é o curso mais antigo da instituição. Faz parte do Eixo de Recursos Naturais, sendo o maior eixo do *campus*, com o maior número de estudantes e de professores atuando no curso, possui o maior número de vagas (140) ofertadas para ingresso na escola. Atualmente o eixo possui doze turmas do Curso Integrado, em torno de 420 alunos. Estes fatores são relevantes para a escolha do curso, assim os motivos que levaram os estudantes a optar pelo curso.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul focaliza no desenvolvimento local, regional e nacional tornando-se “[...] um meio vital para construir formas de motivar a comunidade a intervir em seu próprio espaço.” (Brasil, PPC do Curso de Agropecuária Integrado, 2019, p.12). Por esse motivo que a instituição oferta o Curso Técnico em Agropecuária, com o intuito de dar respostas mais concretas e eficazes e sociedade local, que acredita no *campus* como instituição pública, gratuita e de qualidade a comunidade. Promovendo o “promover o crescimento e atender à demanda imposta por um mercado em constante modernização.” (Idem)

A oferta do curso na área agropecuária se destaca por ser uma atividade no campo da produção, bem ativa e interdisciplinar, podendo realizar mediações em “diferentes níveis entre o setor e as diversas demandas sociais, econômicas e culturais que tem surgido com a sociedade contemporânea.” (Ibidem). Por isso é necessário a instituição propor novos projetos educacionais voltados ao mundo do trabalho. Propondo novas interfaces para suprir a constante demanda e atualização na área agropecuária pela formação de profissionais cada vez mais capacitados, proativos, cidadãos participantes na sociedade.

Nessa direção os aspectos os motivos que levaram os estudantes a optarem pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado foram: interesse, identificação, a convivência ou ligação com o meio rural e pela instituição ter o ensino com qualidade.

A motivação por interesse foi relacionada como fator importante na escolha do curso Técnico em Agropecuária Integrado por alguns estudantes afirmando que: “*Melhor campus do RS em desenvolvimento de agropecuária*”. (S.14); “*Falaram muito bem do curso*”. (S.13); “*Me interessei pelo curso*”. (S.67); “*Bem conceituado*,

curso interessante. (S.77); “Interesse em conhecer mais sobre a área. (S.65). Para estes estudantes a motivação que os levou a ingressar e permanecer na instituição foi o interesse em um curso com histórico, consolidação e reconhecimento na área agropecuária na região, que integra a microrregião do COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento) do Vale do Jaguari. Assim, a “[...] agropecuária e as cadeias produtivas relacionadas encontram-se como o pilar fundamental da economia e da forma social existente nessa região.” (Brasil, PPC do Curso de Agropecuária Integrado, 2019, p.11)

Os estudantes interessam-se pela trajetória do curso em ser muito conceituada em suas características agropecuárias. Pela qualidade do ensino propiciada no curso Técnico em Agropecuária Integrado pelo IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. Também que os estudantes podem permanecer na escola realizando outros cursos na mesma linha de estudo, que são ofertados no mesmo eixo, na mesma instituição, mas em níveis diferentes. Isto é, o curso oportuniza “a base do itinerário formativo no Eixo de Recursos Naturais, pois o estudante pode percorrer na própria instituição todas as etapas da sua formação a partir do Ensino Médio integrado à educação profissional e, em nível superior, graduação (Bacharelado em Agronomia) e pós-graduação (Manejo de Culturas de Grãos).” (Brasil, PPC do Curso de Agropecuária Integrado, 2019, p.13)

Já, a motivação por identificação foi apontada por outros estudantes como fator relevante na escolha do curso, percebidas nas seguintes frases: “Curso que mais me identifiquei. (S.4)”; “Identifico muito com isso. (S. 23)”; “Me identifico. (S. 32)”; “Curso que mais se assemelha ao que pretendo fazer no futuro. (S.36)”; “Afinidade com a área, ensino de melhor qualidade. (S.40)”; “Me identifico com a área. (S.96)”. Os estudantes motivaram-se a escolher o curso Técnico em Agropecuária Integrado por reconhecimento de características ou aspectos pessoais, sociais ou culturais que são relevantes para eles, ou seja, por terem afinidade com o curso, com a área agropecuária. Muitos estudantes percebem no curso a oportunidade de criar carreiras profissionais na perspectiva da agricultura e pecuária, ou em áreas afins pelo campo de atuação ser muito abrangente na atualidade.

Ao comparar o motivo de identificação dos estudantes com o curso ao perfil do egresso no Catálogo Nacional de Cursos, se percebe que para a formação do Técnico em Agropecuária se espera que o profissional possa realizar: “Manejo, de forma sustentável, a fertilidade do solo e os recursos naturais. Planeja e executa

projetos ligados Maneja, de forma sustentável, a fertilidade do solo e os recursos naturais. Planeja e executa projetos ligados a sistemas de irrigação e uso da água. Seleciona, produz e aplica insumos. Desenvolve estratégias para reserva de alimentação animal, [...]”. (Brasil, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2014, p.229).

Assim, o perfil do egresso esboça o porquê de muitos estudantes se identificarem com o curso, por ofertar uma formação do Técnico em Agropecuária muito ampla que atenda as inúmeras demandas da sociedade atual e do mercado de trabalho.

Um dos motivos que também levaram os estudantes a optarem pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado está relacionado com a convivência ou ligação como o meio rural, conforme as frases dos estudantes: *“Moro e faço parte do campo, gosto dessa atividade. (S.12)”*; *“Parentes e amigos trabalham no meio rural. (S.18)”*; *“Minha família é do meio rural. (S.78)”*; *“Ligada ao meio rural. (S.81)”*; *“Moro no interior. (S.87)”*; *“Meus parentes são tudo colonos. (S.109)”*; *“Minha família atua na área e pretendo seguir. (S.118)”*; *“Relação com a área do agronegócio. (S.119)”*. *“Estudando no meio onde fui criada. (S.121)”*.

Um grande número de estudantes relatou que se motivaram a realizar o curso por conviver com o meio rural, fazendo parte desse ambiente, muitos são filhos de agricultores ou tem parentes que vivem da agricultura familiar. Por isso o estar no curso Técnico em Agropecuária Integrado torna-se tão significativo, os conteúdos e assuntos tratados no curso são semelhantes aos da vivência dos estudantes. Desse modo, os estudantes percebem no curso uma forma de valorizar a vida no campo, trazendo mais qualidade de vida, estratégias de melhorar e desenvolver a produção agropecuária familiar. Sendo uma das finalidades dos Institutos Federais de: *“Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.”* (Brasil, Lei nº 11. 892/2008, p.4).

Uma formação para subsidiar os estudantes para retornar as suas regiões e desenvolvê-las, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos aprendidos na instituição escolar, aperfeiçoando os saberes que eles possuíam, com o intuito de permanecer no meio rural, dando continuidade aos negócios da família, ou construindo novos empreendimentos.

Ainda, a instituição com um ensino de qualidade foi apontada como motivação para a escolha e permanência no curso conforme as respostas dos estudantes: *“Campus famoso por ser um dos melhores da região com ensino de qualidade. (S.41)”*, *“Ensino de melhor qualidade. (S.40)”*, *“Pela qualidade do ensino. (S.59)”*, *“Grande oportunidade de vida, qualidade de estudo melhor. (S.79).”*

A grande maioria dos estudantes considera como fator de suma importância o ensino de qualidade ofertado pela instituição, o qual é reportado pelos estudantes diversas vezes como fator para ingressar e permanecer na instituição, bem como aspecto facilitador e como influencia positiva nos processos de aprendizagem. (BRASIL, PDI 2020-2026, p.53).

O ensino de qualidade é em muito almejado pela sociedade brasileira, sendo um direito humano universal assegurado. Ao ser esboçado nas diversas legislações, seu cumprimento em âmbito nacional em muito ainda precisa evoluir, porém os Institutos Federais carregam em seu bojo à perspectiva de um ensino voltado a formação da cidadania, visando à superação das desigualdades sociais, por meio do fortalecimento dos arranjos socioeconômicos e culturais regionais e locais.

4.2.4 Concepções dos estudantes sobre o ensino médio integrado: totalidade das aprendizagens.

A grande maioria dos estudantes que participou da pesquisa mencionou ao ser questionado sobre as concepções do ensino médio integrado expôs que: *“É um ensino médio integrado com um curso técnico. (S.1)”*, *“Ensino médio e curso técnico integrados. (S.3)”*; *“Ensino médio junto com o ensino técnico. (S.23)”*; *“União dos aprendizados convencionais do ensino médio com a educação profissional. (S.127)”*; *“Ensino de qualidade, estende além de um turno tornando-se totalmente integral. (S.73)”*; *“Uma oportunidade de nós sairmos do ensino médio, mais preparados para a vida profissional. (S.4)”*. A compreensão sobre o ensino médio integrado para a maioria dos estudantes vem a superar a dicotomia entre a formação de habilidades técnicas e a formação teórica. Isto é, aquele distanciamento entre os que pensam e os que executam as atividades. A autora Ramos ao falar do ensino médio integrado coloca que:

Um projeto de ensino médio integrado ao ensino profissional, tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura, necessita superar o histórico conflito existente em torno do papel da escola, de formar para a cidadania ou para o trabalho produtivo e, assim, o dilema de um currículo voltado para as humanidades ou para a ciência e tecnologia. (RAMOS, 2005, p.27).

Ressaltando que ainda é preciso uma maior reflexão para compreender o ensino médio integrado no âmago da integralidade, que é um conceito muito complexo. Alguns estudantes acreditam que é *“Um ensino médio comum, depois vem a parte técnica separada. (S.75)”*; *“É um ensino médio normal com algumas matérias técnicas. (S.71)”*; *“Ensino médio normal, porém com a parte de agropecuária tendo prioridade. (S.129)”*.

Mas, o ensino médio integrado na perspectiva dos Institutos Federais ainda é o que mais responde aos ideais de uma educação profissional de formação na integral do sujeito. Considerando o desenvolvimento total dos aspectos da vida, para compreender e se posicionar frente á sociedade atual e uma formação que integre os conhecimentos dentro do currículo.

4.2.5 Aspectos positivos e negativos que influenciam a aprendizagem

Os aspectos que influenciam positivamente a aprendizagem de acordo com a Tabela 2: força de vontade em aprender, a metodologia do professor, a disponibilidade dos docentes em auxiliar os estudantes, facilidade em aprender, dedicação e esforço, ensino de qualidade e qualificação dos professores

Tabela 2 – Descrição dos aspectos positivos que influenciam a aprendizagem.

Fatores que facilitam a aprendizagem	Fala dos estudantes
Força de vontade em aprender	<i>Vontade de aprender. (S.1)”</i> ; <i>“Vontade para aprender. (S.8)”</i> ; <i>“Sou esforçado e corro atrás. (S.75)”</i> ; <i>“Vontade de conhecimento.(S.80)”</i>
A metodologia do professor	<i>Maneira em que os professores trabalham em sala de aula”(S.21); “Métodos alternativos de dar aula. (S.40)”</i> ; <i>“Algumas metodologias. (S.44)”</i> . <i>“Metodologias de ensino influenciam bastante. (S.56)</i>
A disponibilidade dos docentes em auxiliar os estudantes	<i>“Disponibilidade dos professores. (S.14)”</i> ; <i>“Amplas oportunidades de buscar os conteúdos com os professores. (S.23)”</i> ; <i>“Disponibilidade dos professores</i>

	<i>a nos ensinar.(S.83)”</i>
Facilidade em aprender	<i>“Muita facilidade em aprender, vivo sempre isso. (S.6)”</i> ; <i>“Não tenho muitas dificuldades de aprendizagem, sou focado (S.3)”</i> ; <i>“Entender o conteúdo rápido e com clareza. (S.20)”</i> ; <i>“Aprender, pois os conteúdos tratam do meu dia a dia. (S.122)”</i>
Dedicação e esforço	<i>“Se eu me dedicar, vou bem nas matérias. (S.51)”</i> ; <i>“Me esforço muito. (S.84)”</i> ; <i>“Me esforço muito em todas as matérias. (S.86)”</i>
Qualificação dos professores	<i>“Excelentes profissionais para solucionar as dúvidas e aprender com mais facilidade. (S.72)”</i> ; <i>“O amplo aprendizado que se dispõe aos alunos.(S.94)”</i>

Fonte: A autora

A vontade em aprender é um aspecto muito relevante que influencia a aprendizagem. Para impulsionar os processos de aprender é inerente que haja motivação por parte dos sujeitos participantes desse processo. Não adianta a instituição ser de qualidade, os docentes serem os mais qualificados se os estudantes não fizerem a sua parte, que é participar ativamente dos procedimentos de aquisição de conhecimentos. Sendo o desejo um elemento crucial para mover ou realizar qualquer coisa no mundo.

A metodologia do professor foi também elencada como influenciadora da aprendizagem, com certeza que didáticas mais progressistas mais inovadoras e menos tradicionais tornam o ensino e a aprendizagem bem mais atrativa aos estudantes. Assim, é muito mais motivador ampliar os saberes, quando os docentes se utilizam de diversos artifícios em suas práticas para instigar os estudantes a construir e reconstruir seus próprios conceitos sobre as aprendizagens. Desse modo, quando os docentes pensam em diversificar suas didáticas, expõe que os mesmos estão realizando uma análise sobre suas práticas, e pensar sobre isso Freire (2013), coloca que “a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.” (p. 39)

Outro fator importante é a disponibilidade dos docentes em auxiliar os estudantes principalmente em sanar as diversas dúvidas dos mesmos. Se propuser a ajudar o estudante é um modo de o professor ficar mais próximo do aluno. E essa proximidade em muito facilita e influencia a vontade de aprender.

De igual modo, a facilidade em aprender é uma atribuição que foi elencada como meio de compreender e dar sentido ao que se aprende. A facilidade em aprender tem sentido aos sujeitos da pesquisa, pelas aprendizagens estarem diretamente relacionadas aos saberes prévios dos estudantes. Por expor a realidade

dos alunos, pois como já foi dito, a maioria dos estudantes é remanescente do meio rural, fazendo com que os conteúdos trabalhados no curso Técnico em Agropecuária Integrado tenham maior significado e importância aos estudantes, tornando-se assim mais interessantes e mais fáceis para aprender.

A dedicação e o esforço foram apontados como fatores facilitadores do aprender, na medida em que os obstáculos na aprendizagem para uma parcela dos estudantes são superados quando existe empenho na aprendizagem. E eles realmente se empenham aos estudos, procurando de todas as formas aproveitarem ao máximo os saberes escolares. Este esforço é refletido com resultados positivos na escola, impulsionando os estudantes a aprender mais, pesquisar e transformar a realidade que o cerca.

Outro aspecto facilitador da aprendizagem é a qualificação dos professores, os docentes são citados pelos estudantes como impulsionadores dos processos de aprendizagem. É grande o percentual de docentes que atuam no curso Técnico em Agropecuária Integrado que são mestres e doutores. A qualificação docente é relevante no tocante que Freire (2013) expõe que:

[...] desde o princípio de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convence definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (p.24)

Os professores qualificados são aqueles que procuram estimular o ensino e a aprendizagem nos estudantes, proporcionando-lhes meios para que os próprios estudantes possam criar e reconstruir suas próprias hipóteses sobre os conhecimentos.

Os aspectos que influenciam negativamente a aprendizagem, conforme a Tabela 3: falta de concentração, desinteresse nos estudos, prostração em aprender, procrastinação, falta de tempo para estudar, barulhos e distrações durante as aulas influenciam no aprendizado.

Tabela 3 - Descrição dos fatores negativos que influenciam a aprendizagem

Fatores que negativos que influenciam a aprendizagem	Fala dos estudantes
Falta de concentração	<i>“Minha maior dificuldade é a falta de atenção. (S.29)”</i> ; <i>“Não prestar atenção. (S.42)”</i> ; <i>“Me disperso e desconcentro. (S.59)”</i> ; <i>“Falta de atenção. (S.124)”</i> ; <i>“Disperso muito rápido.(S.134)”</i> . <i>“Prestar atenção. (S.105)”</i>
Desinteresse nos estudos	<i>“A falta de interesse mesmo. (S.12)”</i> ; <i>“Falta de vontade. (S.124)”</i> , <i>“Falta de vontade em estudar. (S.88)”</i> ; <i>“Em querer estudar. (S. 115).”</i>
Prostração em aprender	<i>“A única coisa que atrapalha é a preguiça mesmo. (S.7)”</i> ; <i>“Minha maior dificuldade é a preguiça em aprender. (S.37)”</i> ; <i>“A preguiça, falta foco. (S.145)”</i> ; <i>“Preguiça, desânimo. (S.112)”</i> .
Procrastinação	<i>“Procrastinação mesmo”. (S.75)</i> ; <i>“Apresentar e entregar trabalhos em dia. (S.53)</i> ; <i>“Deixo acumular muita coisa para a última hora. (S.54)”</i>
Falta de tempo para estudar	<i>“Pouco tempo para estudar. (S.1)”</i> ; <i>“Falta de tempo. (S.13)”</i> ; <i>“Não conseguir estudar muito, falta tempo. (S.35)”</i> ; <i>“Falta de tempo devido a a carga horária excessiva. (S.113)”</i> ;
Barulhos e distrações durante as aulas influenciam no aprendizado	<i>“O barulho me afeta na aprendizagem. (S.32)”</i> ; <i>“Conversa excessiva em sala de aula. (S.33)”</i> ; <i>“O barulho, me distrai muito. (S.43)”</i> ; <i>“Conversa, barulho. (S.69)”</i>

Fonte: A autora

Ao compreender os processos de aprender no grupo investigado foi constatado que estes fatores são impedimentos que podem prejudicar a aprendizagem. Sendo fatores relevantes que podem levar os estudantes ao fracasso escolar, indo ao desencontro dos ideais de permanência e êxito do Instituto Federal Farroupilha.

A falta de concentração foi apontada pelos estudantes como fator relevante, tornando-se um obstáculo ao processo de aprendizagem. É notório que a atualidade esta repleta de incentivos dos mais diversos, e manter a concentração nas atividades da sala aula tornam-se bem difícil principalmente á jovens entre 13 a 17 anos. Sendo fundamental que o estudante procure manter o mínimo de concentração para elaborar todo o tipo de atividades, das escolares, as laborais.

O desinteresse nos estudos também foi bastante mencionado pelos estudantes, como exemplificado na Tabela 2. A falta de vontade é expressa espontaneamente pelo grupo estudado. Sendo um dos fatores muito relevante para todos os que se importam com a educação. Sabe-se que o interesse nos estudos é primordial na efetivação dos processos de ensino e aprendizagem. “Se o aluno não

encontra significado no trabalho que tem a realizar, se não vê perspectiva futura nessa aprendizagem, provavelmente não terá interesse em aprender.”. (BINI; PABIS, 2008, p.118). Desse modo, quanto maior o interesse para aprender, maior será a disposição para estudar e em consequência terá maior êxito escolar.

De igual modo, a prostração em aprender por parte dos estudantes é um fator que também dificulta os processos de aprendizagem. É bem preocupante que uma parcela dos estudantes no ensino médio integrado tenha prostração em aprender, não sabendo aproveitar a educação pública e de qualidade que a instituição oferece. Ou melhor, é alarmante perceber o desânimo destes jovens para com a sua aprendizagem. O que pode acarretar consequências negativas não somente para os processos de aprender, também para a vida pessoal e profissional.

A procrastinação é outro aspecto apontado pelo grupo investigado que dificulta o aprender. É o mal hábito de protelar uma ação, no caso dos estudantes de não realizar as atividades em tempo hábil, sejam os estudos, sejam trabalhos e atividades propostos em sala de aula. A procrastinação é na verdade um hábito ruim, de suma importância, com reflexos monumentais e fundamentais. (OAKLEY, 2015, p. 93). Assim, o estudante acaba acumulando muitas coisas prejudicando os processos de aprender que acabam tornando-se sempre incompletas ou superficiais.

Visto que, a falta de tempo para estudar em muito influencia negativamente os aspectos da aprendizagem. Acredita-se que a falta de tempo possa ser pelo Curso Técnico em Agropecuária Integrado apresentar a carga horária total de 3400h/relógio conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), anterior ao ano de 2020. A partir de 2020 com a nova reformulação do PPC, ficou com carga horária reduzida para um total de 3200h/relógio. Mesmo assim, sendo uma carga horária bem expressiva, ainda apresenta 26 disciplinas, distribuídas entre os núcleos básico, tecnológico e politécnico, em turno integral (manhã e tarde).

Não é uma tarefa fácil acostumar-se com a dinâmica dos cursos técnicos integrados, assim os Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica apresentam um formato diferenciado das demais instituições. Tem a finalidade de promover a justiça social, a equidade e o desenvolvimento sustentável. Propõe o encontro de soluções técnicas para os problemas sociais e a produção de tecnologias inovadoras e a inclusão social. (BRASIL, Lei nº 11. 892/ 2008, p.5)

Para cumprir com a finalidade proposta pelos Institutos Federais, é exigido muito mais dos estudantes, pois terão uma formação muito ampla ao final do curso.

Pela formação ser mais completa e complexa é demandado aos estudantes uma maior organização e utilização do tempo para realizar seus estudos diários, estudar para as avaliações, freqüentar as aulas, realizar trabalhos e atividades propostas pelos docentes, pensar e refletir sobre os processos aprendizagem etc. Se o aluno também quiser participar de pesquisas, monitorias, grupos de estudo, atividades extraclasse como cultura, esportes e lazer. De todas as oportunidades ofertadas pela instituição para enriquecer o ensino e o aprendizado. É necessária muita organização do tempo por parte dos jovens estudantes, ou seja, se organizar estabelecendo prioridades é bem relevante.

O outro aspecto apontado pelos estudantes como barulhos e distrações durante as aulas que influenciam negativamente o aprendizado, prejudicam os mesmo que precisam realizar as demandas propostas e exigidas pela escola, também é prejudicial quando se propõe a aprender o máximo possível durante as aulas, refletindo para abstrair conhecimento e utilizá-los da melhor forma. É imprescindível que haja um mínimo de silêncio e concentração, sendo importante que a turma e os colegas sejam colaborativos com os que querem aprender.

4.2.6 As motivações para os estudos

As motivações elencadas pelo grupo estudado de acordo com a Tabela 4 foram: futuro melhor para si e para a família, o apoio familiar, ampliar conhecimentos para uma boa qualificação pessoal e profissional, arrumar emprego, conclusão do curso técnico e almejar uma formação superior.

Tabela 4 - Descrição das motivações para os estudos.

Motivações para os estudos	Fala dos estudantes
Futuro melhor para si e para a família	<i>“Meus sonhos, minha família. (S.11); “Garantir um futuro melhor. (S.80)”, “Ser alguém na vida e pelos meus pais. (S.84)”; “Futuro bom para minha mãe. (S.96)”.</i>
O apoio familiar	<i>“Orgulhar minha família. (S.33)”; “Meus pais. (S.37)”; “Meus pais, deixar eles orgulhosos. (S.32)”.</i>
Ampliar os conhecimentos para uma boa qualificação pessoal e	<i>“Ganhar conhecimento. (S.60)”; “Buscar conhecimento amplo, futuro de qualidade. (S.</i>

profissional	61)”
Arrumar trabalho	“Arrumar emprego na área. (S.144)”; “Bom emprego. (S.89)”;
A conclusão do curso técnico	“Me formar no ensino técnico. (S.55)” ; “Concluir o curso. (S.66); “Me formar, fazer a diferença na minha profissão. (S.81)”.
Almejar uma formação superior	“Formação superior. (S.9)” ; “Passar na faculdade. (S.135)” ; “Estudar para conseguir me formar em Veterinária. (S.43)”

Fonte: A autora

A motivação é responsável por estimular o hábito de estudar, por conseguinte pode aumentar a aprendizagem, assim as autoras Pantano e Rocca (2015) “[...] acreditam que a motivação para estudar deve vir do próprio aluno, mas é possível criar condições para que o estudo se torne mais interessante”. (p.226). Desse modo, os estudantes precisam encontrar suas próprias motivações para tornar mais atrativas os aspectos de estudar, mas também é papel da escola utilizar-se de subsídios capazes de motivar o estudante.

Os estudantes são motivados a estudar por expectativas de um futuro mais próspero para si e para suas famílias. É evidente que os estudantes se motivam por que vêm nos estudos expectativas de ter um futuro diferente das condições atuais, ou seja, com mais qualidade de vida. O IFFar Campus São Vicente do Sul apresenta um quantitativo expressivo de estudantes em que suas famílias possuem renda per capita de até um salário e meio e muitas sobrevivem da agricultura familiar. Eles percebem nos estudos uma ampla oportunidade de um futuro com mais oportunidades de aperfeiçoar as condições de vida.

O apoio familiar também foi apontado como motivação para os estudos, considerando que “a família, por ser considerada uma estrutura de cuidado e ensinamentos, deve oferecer a criança e adolescente um ambiente equilibrado e incentivador, pois o desempenho dos mesmos, esta relacionado a este fator.” (SILVA, SILVA e SOUZA, 2013, p.22). Desse modo, a família é o pilar de qualquer sociedade, sendo os pais modelos para seus filhos. Se a família acredita que construir conhecimentos por meio dos estudos pode transformador e melhorar as pessoas e o mundo. Os estudantes também vão sentir-se motivados a valorizar os estudos, se esforçando e retribuindo todo apoio que recebem.

Outra motivação para os estudos, apontado pelos estudantes foi à ampliação dos conhecimentos para uma boa qualificação pessoal e profissional. Adquirir e ampliar saberes são aspectos inerentes ao ser humano, Fonseca (2018) considera a

pessoa como “[...] um organismo cognitivo e pensante é ativo nas suas relações com o desenvolvimento, explora as suas situações-problemas, enfoca e seleciona a sua atenção e planifica e executa soluções.” (p. 64). A pessoa é a única capaz de buscar saber e conhecer sobre as coisas do mundo. Existem inúmeras maneiras de ampliar os conhecimentos, mas o importante é ter interesse, motivar-se a aprender.

Os estudantes também se motivam aos estudos para arrumar trabalho, este é um dos principais objetivos do Instituto Federal Campus São Vicente do Sul de formar cidadãos que consigam atuar efetivamente no mundo do trabalho e não formar técnicos para o mercado de trabalho, indo além da perspectiva de emprego. O trabalho é compreendido como a categoria básica, como o pilar da relação social, mediante a qual se instaura o modo humano de existir e constrói o conhecimento.

O item elencado pelos estudantes como uma das motivações para estudar foi a conclusão do curso técnico, esta motivação nos remete a tão aguardada formatura. O término de uma etapa de muito conhecimento e aprendizagem, para poder como foi colocado por um estudante *“fazer a diferença na minha profissão”*. Significa que todo o interesse em estudar impulsiona para uma formação ampla, com aperfeiçoamento de saberes da área agropecuária, e muito além, para a consciência de cidadão atuante na comunidade e região. A fim de encontrar soluções técnicas e tecnológicas para os problemas do seu dia a dia, melhorando e transformando a sociedade atual.

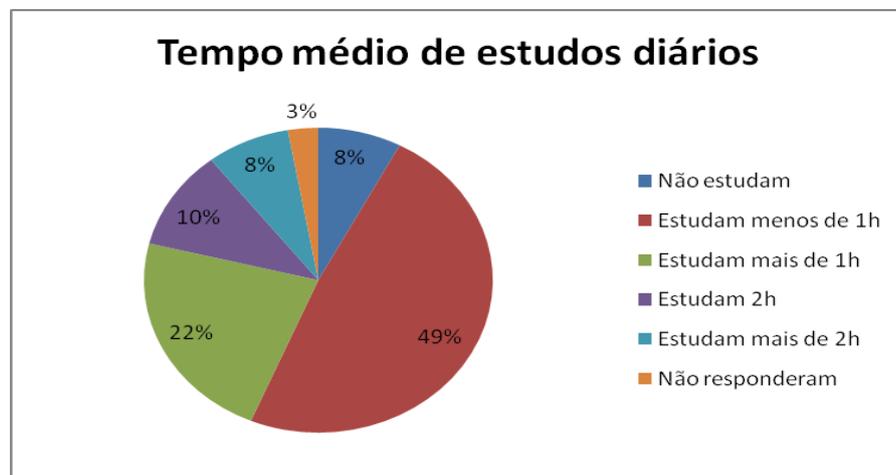
Outra motivação para estudar que foi significativa aos estudantes foi almejar uma formação superior, eles expuseram que estudam incentivados pelo desejo de cursar uma faculdade, de preferência que seja na mesma área da agropecuária ou em áreas afins. A formação está sendo tão significativa aos mesmos e o curso Técnico em Agropecuária Integrado parece estar cumprindo com o seu papel de instigar o ensino e aprendizagem. Pois, os estudantes demonstram que necessitam aprofundar os conhecimentos indo além do da formação técnica, almejando a qualificação superior.

Independente de qual seja a motivação o importante é estudar, a qual é uma construção imprescindível, pois aprender é muito válido para o hoje ou para o futuro e fará a diferença na vida do estudante.

4.2.7 Tempo médio de estudos diários dos estudantes

Na atualidade um dos maiores desafios para famílias, educadores e os próprios estudantes são os estudos diários, sabendo que o processo de estudar é muito complexo e pressupõe várias estratégias de aprendizagem. Por isso estudar significa concentrar a aptidão de aprender para a aquisição de instrução ou de conhecimento.

Gráfico 1: Descrição do Tempo Médio de Estudos diários



Fonte: A autora

Conforme o Gráfico 1, a metade do percentual do grupo analisado estudam menos de 1h por dia, em torno de 49%. Ainda uma porcentagem não estuda (8%) e não responderam (3%). Fica evidente que os estudantes estudam muito pouco por dia, visto a demanda de ações que o ensino médio integrado exige é necessário mais estudo diário, fora o tempo de estudos na sala de aula.

Para Pantano e Rocca (2015) no ensino médio “são exigidas a capacidade de planejamento, de execução e de monitoramento do aprendizado, habilidades básicas para a aprendizagem intencional e autorregulada. (p.47). Ou seja, espera-se que o jovem no ensino médio consiga desenvolver o autogerenciamento do seu tempo de estudo. Mas, nem sempre os estudantes conseguem ter o domínio das estratégias de aprendizagem quando ingressam no ensino médio.

A maioria não estuda mais tempo por dia, pois não conseguem organizar a gestão do tempo de estudo diário. Saber esquematizar o tempo é de suma

importância quanto qualquer outro fator para ampliar a aprendizagem. Assim, a organização do tempo é base não só para o bom desempenho escolar, mas também em outras etapas da vida.

Os outros se dividem em aqueles estudantes que estudam mais de 1h por dia (22%), os que estudam 2h (10%) e que estudam mais de 2h (8%), estes estudantes conseguem gerir seu tempo diário de estudos para realizar as atividades propostas pela escola. A fim de obter resultados positivos nos processos de ensino e a aprendizagem adquirindo mais conhecimento e fortalecendo a permanência e o êxito na escola.

Desse modo, o tempo é o instrumento mais valioso que o estudante tem, sendo o tempo a matéria-prima do aprendizado. (CASTRO, 2015, p.33). Portanto é importante organizar melhor o tempo de estudo diário, assim o maior obstáculo não é a falta de tempo, mas saber utilizá-lo da melhor forma possível.

4.2.8 A escola propicia momentos e espaços que auxiliam no aprendizado

Os momentos e espaços de aprendizado vão muito da sala de aula, o Campus São Vicente do Sul oportuniza aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado uma ampla e variada estrutura, com o intuito de proporcionar o desenvolvimento cultural, social contribuindo para a aprendizagem. Sendo necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. (BRASIL, PPC do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, 2019, p. 67). Foram apontados os espaços institucionais como aspectos que propiciam as aprendizagens. Os espaços citados pelos alunos foram: biblioteca, salas de estudos e laboratórios.

O grupo pesquisado elencou a biblioteca como espaço que auxilia na aprendizagem citando que: *“A biblioteca, que tem internet livre. (S.80)”*; *“A biblioteca que utilizo para estudar e ler alguns livros. (S.81)”*; *“A biblioteca, auxilia muito nas horas que não temos aula, é um ótimo espaço para estudar. (S.95)”*.

A biblioteca do Campus São Vicente do Sul é denominada Prof. Ariovaldo Flores (BPAF), foi construída considerando a acessibilidade. Atua com o sistema especializado entre as bibliotecas do IFFar, denominado Pergamun, o qual é um

software de gerenciamento que possibilita acesso ao acervo, a renovação e reserva de materiais.

Ainda dispõe de títulos específicos que apreciam todas as áreas que são relevantes ao curso de Técnico em Agropecuária Integrado. Os estudantes podem realizar consultas ao acervo de materiais disponíveis pelo site da instituição. A biblioteca também proporciona outros serviços ao público como consultas ao banco de dados (períodos e livros), orientação sobre as normas de trabalhos acadêmicos e oferecem visitas orientadas aos estudantes e demais público. Igualmente promove ações de âmbito cultural, com o intuito de estimular a leitura, também promovem outras atividades como exposições, oficinas e cantatas.

Conforme o autor Wendel (2008) pondera que muitas pessoas ainda consideram “a biblioteca é a melhor opção” (p.72), quando se pensa em um ambiente agradável e tranqüilo para estudar. Assim, muitos estudantes consideram a biblioteca um espaço importante e é bastante utilizado para estudar e pesquisar, tendo muito a oferecer, considerada um espaços de estudo e de aprendizagem.

Os sujeitos da pesquisa relataram que utilizam as salas de estudos: *“Utilizo muitos as salas de estudos. (S.10); “São vários lugares para estudo. (S. 22); “Salas de estudos, uso bastante no intervalo. (S.111).”*

As salas de estudo são muito utilizadas pelos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado. Sendo uma ótima alternativa para aqueles que precisam de um ambiente específico para estudar dentro do campus São Vicente do Sul, além da sala de aula. Elas são espaços reservados que tem a finalidade de ampliar e desenvolver atividades que necessitam maior concentração para serem realizadas.

Elas estão disponíveis na biblioteca, a qual dispõe salas de estudos individuais, área de leitura, salas de estudo em grupo, sala com computadores com acesso a internet para realização de pesquisas. Apresentando um ambiente calmo e tranqüilo, iluminado, limpo e desenvolvido seguindo os moldes de acessibilidade, sendo um espaço bem elaborado e propicio para estudos. Também está disponibilizado aos estudantes espaços de estudos dentro dos Prédios A e B, na entrada dos mesmos com mesas e cadeiras.

Os estudantes elencaram os laboratórios como estruturas que auxiliam a aprendizagem: *“Os laboratórios são bem importantes. (S.13); “Aulas práticas nos laboratórios. (S.35); “Laboratórios proporcionam pesquisas. (S.47).”* “Os laboratórios

são essenciais a aprendizagem. (S. 137)”.

O uso dos laboratórios pelos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado é importante para o desenvolvimento das atividades práticas. Nestas tarefas o estudante desenvolve aprendizagens processuais, como capacidade de observação, investigação, inferência, descrição, entre outros. De modo, a construir e desenvolver experimentações a fim de criar hipóteses para solucionar problemas.

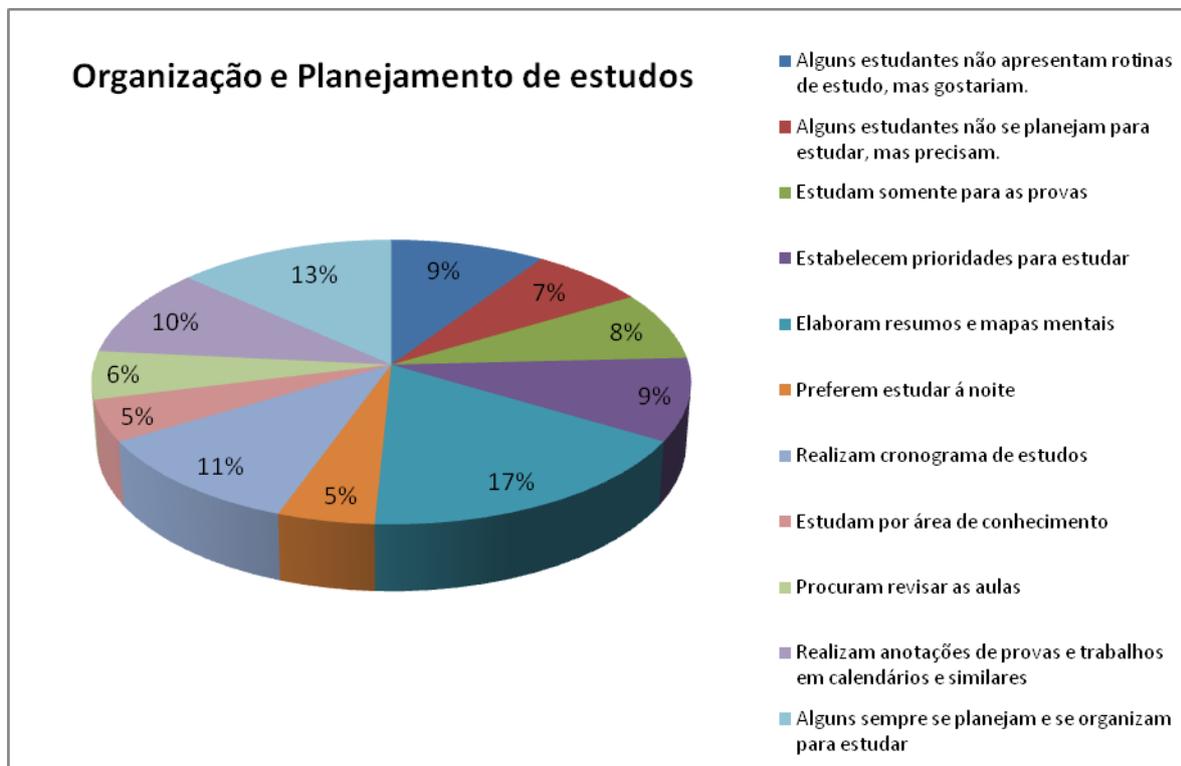
De acordo com Cruz (2009), “a prática deve estimular o aluno a descobrir de maneira autônoma, mas de modo gradativo as ligações entre o conteúdo abordado na sala com seu dia a dia”. (p. 109). Assim, os laboratórios são um recurso didático que levam os estudantes a experimentação dos conhecimentos teóricos, relacionando com o cotidiano dos estudantes.

Ainda, os laboratórios são primordiais para os estudantes desenvolverem pesquisas e estudos no âmbito da área agropecuária, buscando e elaborando conhecimentos técnicos e tecnológicos ampliando o ensino e a aprendizagem.

4.2.9 Organização e planejamento dos estudos

Os procedimentos da aprendizagem envolvem inúmeros fatores, entre eles está a organização e o planejamento dos estudos. A organização dos estudos se baseia em metodologias de estudos e na manutenção da própria aprendizagem.

Gráfico 2: Descrição da Organização e Planejamento de estudos



Fonte: A autora

Segundo o Gráfico 2, os aspectos elencados pelo grupo analisado quanto a organização e planejamento dos estudos foram: alguns estudantes não apresentam rotinas de estudo, mas gostariam; alguns estudantes não se planejam para estudar, mas precisam, estudam somente para as provas; estabelecem prioridades para estudar, elaboram resumos e mapas mentais; preferem estudar á noite; realizam cronograma de estudos; estudam por área de conhecimento; procuram revisar as aulas; realizam anotações de provas e trabalhos em calendários e similares e alguns sempre se planejam e se organizam para estudar.

Desses, os fatores apontados pelos estudantes que foram considerados preocupantes e podem trazer prejuízos às aprendizagens foram: alguns estudantes não apresentam rotinas de estudo, mas gostariam (9%); alguns estudantes não se planejam para estudar, mas precisam (7%), estudam somente para as provas (8%).

Visto que, a dificuldade para se organizar, a falta de organização e planejamento para como os estudos e a falta de estudo diário podem transformar a aprendizagem em um processo desestimulante aos estudantes, podendo trazer reflexos negativos á permanência e o êxito na escola.

Vale ressaltar, que os estudantes reconheceram que precisam ou necessitam ter organização e planejamento dos estudos, e que precisam estudar diariamente, não apenas para as avaliações conforme fala de um estudante: *“Infelizmente, só estudo pra as provas mesmo. (S.33)”*. Segundo as autoras Pantano e Rocca (2015) “o planejamento de estudos serve como um norte para as ações do indivíduo enquanto estudante. A ele deve-se dar grande atenção e revisão diária, com inserção de novas informações e reorganização, quando necessário.” (p.219). Espera-se que o adolescente no ensino médio integrado já saiba se planejar e se organizar para estudar, porém não é o que acontece para alguns estudantes, sendo um processo que pode ser aprendido, essa organização é necessária não somente para a vida escolar, também para vida pessoal e profissional.

O fator relevante no grupo analisado foi que a grande maioria dos estudantes valorizou os estudos com o intuito de trazer melhorias aos processos de aprender. Organizando e planejando seus estudos por meio de diversos instrumentos de aprendizagem como foi listado: estabelecem prioridades para estudar (9%), elaboram resumos e mapas mentais (17%); preferem estudar á noite (5%); realizam cronograma de estudos (11%); estudam por área de conhecimento (5%); procuram revisar as aulas (6%); realizam anotações de provas e trabalhos em calendários e similares (10%) e alguns sempre se planejam e se organizam para estudar (13%).

Tais instrumentos podem ser muito eficazes, pois aprender a planejar é o pilar para a elaboração do conhecimento, e requer reflexão, diálogo e mediação, é um procedimento dinâmico e ativo. Por isso é importante que o estudante invista no planejamento dos estudos como forma de aperfeiçoar suas potencialidades, tornando-se um sujeito ativo e construtor da sua própria aprendizagem. Cabendo também a instituição de ensino propor estratégias de aprendizagem que possa contribuir para auxiliar os estudantes na organização e planejamento dos estudos.

4.2.10 As estratégias que auxiliam na aprendizagem

As estratégias que auxiliam na aprendizagem que foram elencadas pelo grupo pesquisado, conforme a Tabela 5 foi: trazendo o conhecimento para o cotidiano e construindo os conhecimentos com a interação com o meio.

Tabela 5 - Descrição das estratégias que auxiliam na aprendizagem

Estratégias que auxiliam na aprendizagem	Falas dos estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Trazendo o conhecimento para o cotidiano 	<p><i>“Quando pratico o conhecimento. (S.36)”;</i> <i>“Aprender muito em sala de aula trazendo pro meu dia a dia, aprendi muito como pessoas, evolui depois que vim pra cá. (S.59)”.</i></p>
<ul style="list-style-type: none"> Construindo os conhecimentos com a interação com o meio 	<p><i>“Dialogando e interação mesmo. (S.85)”;</i> <i>“Conversando e dialogando o tema com os meus colegas. (S.111)”;</i> <i>“Através da interação com os meios e espaços que me possibilitam aprender. (S.38)”.</i></p>

Fonte: A autora

Os estudantes expuseram como estratégia que auxilia na aprendizagem a capacidade de trazer o conhecimento para o cotidiano. Essa aproximação entre os saberes sistematizados e os saberes da realidade dos mesmos ajuda muito nos desenvolvimento de aprender, provocando nos sujeitos que aprendem um visível crescimento tanto nos saberes escolas, como pessoal. Então, a escola cabe a função social de mediar e promover o acesso aos conhecimentos historicamente elaborados pela humanidade. Enquanto a educação com perspectiva de transformar os conhecimentos sistematizados em saberes socialmente adquiridos para a realidade dos estudantes.

Considerando que a instituição escolar que realmente deseja instigar nos estudantes o desenvolvimento dos processos de aprender, deve considerar nos estudantes as bagagens históricas, sociais, culturais, crenças, valores, atitudes e comportamentos. Com o intuito de ultrapassar a dicotomia em entre os conhecimentos que são aprendidos na escola, daqueles que são vivenciados e aprendidos fora da instituição escolar. De acordo com Sacristán (1995), “o ser humano, na vida normal, exercita a observação, a comunicação, a aprendizagem, a tomada de decisões ponderadas, a expressão, a manipulação de objetos e instrumentos em situações mais variadas do que na escola.” (p.102).

De igual modo, construir os conhecimentos com a interação com o meio foi apontado como estratégia que auxilia a aprendizagem. Essa interação se dá por meio do diálogo com colegas, professores e com os espaços que possibilitam aprender. Segundo Fonseca (2018), ao remeter-se a proposta de Vygotsky, que “enquadra-se em uma teoria do desenvolvimento social, na qual a interação social joga, efetivamente, um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo. (p.70).

Assim, a interação social foi um vetor relevante para o desenvolvimento dos

saberes dos estudantes, percebe-se que os estudantes são sujeitos ativos e interativos, que constroem os saberes a partir das relações entre consigo e com os outros.

É na interação que se dá por meio do compartilhamento entre os diferentes grupos que existe a troca de ideias, através do diálogo que nascem novos pensamentos e se constrói novas aprendizagens. Conforme Vygotsky (2009), a “estrutura humana complexa é o produto de um de um processo de desenvolvimento profundamente enraizado no nas ligações entre história individual e história social.” (p.33). O desenvolvimento do ser humano também se dá por meio das interações sociais e históricas, e estas impulsionam a capacidade de aprender.

5 ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS PARA OS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO E O FOLDER DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

O Produto Educacional foi requisito obrigatório no Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, sendo o produto denominado de Orientações de Estudos aos Estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, o qual se encontra no repositório da CAPES, com o identificador (<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572516>) e um subproduto designado de Folder de Orientações de estudos, aprovado e arquivado também no repositório CAPES, apresentando como identificador (<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572603>).

A escolha e elaboração deste produto educacional se explicam por ser uma tarefa que vem sendo realizado cotidianamente pelos profissionais do Setor de Assessoria Pedagógica do *Campus* São Vicente do Sul. Também por se tratar de uma questão recorrente da instituição que de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (IF FARROUPILHA, PDI 2014 – 2018) que enfatiza a qualidade da educação proposta pelos institutos federais, os quais se deparam com um dos grandes desafios do contexto dos institutos a superação dos índices de evasão, retenção e reprovação. Sendo a formalização do trabalho de orientação e acompanhamento dos estudos que já é realizado no contexto profissional da pesquisadora, mais a perspectiva do grupo pesquisado, após a análise dos dados sobre a aprendizagem e a organização de seus estudos.

O material de estudo tem a finalidade de auxiliar os estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado a buscar modos diversos de organização e planejamento dos estudos, como fator constituinte da aprendizagem. Sendo um instrumento para melhorar a organização da vida escolar. Como qualquer conhecimento a capacidade de se organizar, planejar e estudar são intrínsecos de cada pessoa, também é um procedimento que pode ser aprendido.

Diante do contexto atual de mudança nas perspectivas educacionais, foi relevante refletir sobre as novas demandas educacionais sendo importante rever as formas de aprender e estudar. Desse modo, foi proposto um Subproduto denominado de Folder de Orientação de Estudos, que primeiramente foi exposto aos

estudantes do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul como instrumento para subsidiar os estudos em casa, diante da demanda das atividades remotas. Com o intuito de orientar os estudantes que passaram a vivenciar uma nova situação de aulas á distância, com acompanhamento pedagógico das atividades discentes remotamente.

Mais tarde, percebida a necessidade institucional de se pensar as orientações de estudos devido às aulas remotas (com atividades á distância), percebendo os obstáculos dos estudantes em desenvolver autonomia, organização e planejamento dos estudos e melhorar o aproveitamento do tempo de estudo em casa. O folder foi amplamente divulgado e compartilhado aos demais campi e todos os estudantes que necessitam de mais subsídios para estudar. Sendo uma conquista desta pesquisa, percebendo que nunca foram tão discutidas e refletidas as maneiras de se planejar e as formas de estudar dos estudantes

O material de estudo e o folder foram uma mediação aos estudantes ao longo dos seus processos formativos no percurso da instituição. Como instrumentos para a orientação aos profissionais da educação, familiares e demais interessados que compartilham da perspectiva de construir estratégias de estudos dentro ou fora da instituição de ensino.

Dessa maneira, é inerente que este produto educacional e o subproduto tenham a pretensão de oportunizar ao estudante uma interação com as disciplinas e com o espaço escolar como um todo, de forma a contribuir para melhorar a permanência e o êxito dos estudantes na escola.

Os materiais de estudos apresentam a pretensão de provocar nos estudantes a disposição de articular estratégias e metodologias de estudos para aperfeiçoar os processos formativos, a melhorar a relação e a interação entre si e com os outros, capacitando para a atualização profissional no mundo do trabalho. Visto que, muitos estudantes talvez não estejam acostumados com a lógica de organização dos cursos integrados, com aula manhã e tarde, muitos sem o hábito de estudo diário, podendo gerar muitos obstáculos aos processos de aprendizagem.

Os processos de aprender são uma ação da interação entre o sujeito e o objeto de aprendizagem, da interação entre os pares e com o mundo, isto é, os processos de ensino e aprendizagem são constituídos nos processos de interação. Assim, aprender tem sentido somente quando procura ultrapassar os saberes que o estudante já possui e esta aprendizagem não pode existir sem a interação social.

Para Vygotsky o “aprender é um processo que precede o desenvolvimento cognitivo do ser humano, sendo um meio da interação social que irá impulsionar ou colocar limitações a essa aprendizagem”. (MOREIRA, 2014, p.117).

Portanto, pensar em orientação e planejamento de estudos é inerente destacar que o produto educacional e subproduto não são o fim de um processo de aprendizagem, mas são estratégias para a construção e reconstrução da relação entre os estudantes com a aprendizagem. Os processos de aprendizagem são resultados de vários elementos, entre eles se encontram o planejamento e organização dos estudos. Por isto, o produto educacional e o subproduto tomaram proporções e importância muito além do imaginável, se expandindo aos estudantes de diversos níveis e turmas, pois articular metodologias para organizar e planejar os estudos continua sendo muito necessário e atual.

6 CONCLUSÕES

Embasado nos aportes teóricos para compreender a problemática dos processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e a mediações pedagógicas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com o intuito de suscitar e fomentar os objetos desta dissertação buscou-se por meio do delineamento do estado de arte realizar um apanhado de alguns trabalhos que se aproximavam da pesquisa, para reforçar as reflexões sobre o assunto abordado, com o intuito de reforçar a importância da pesquisa para o âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

No referencial teórico procurou-se estudar mais a fundo, a Educação Profissional e Tecnológica desde suas concepções e legislações que a embasam. Ainda, foram compreendidos os preceitos do trabalho e da educação e suas relações para entender o mundo do trabalho, e o que compete ao âmbito dos Institutos Federais. Compreendendo os meios de articulação entre trabalho e educação de forma crítica e reflexiva, com o intuito de formar cidadãos para atuar efetivamente no mundo do trabalho, para criar recursos técnicos capazes de auxiliar nas demandas sociais.

Para entender os preceitos do ensino médio integrado, buscou-se

compreender as raízes das percepções de integrado na totalidade do sujeito, alinhando com os ideais dos institutos, perpassando todos os aspectos: sociais, culturais e políticos. Ao denotar sobre o currículo do ensino médio integrado, nele encontram-se nos preceitos do trabalho com princípio, entendendo a formação para entender as transformações, dilemas e possibilidades do mundo do trabalho, pressupondo as relações das pessoas entre si e com o meio em que vivem. De igual modo, procura-se aproximar a formação do ensino médio integrado às considerações da politecnicidade, para além das explicações semânticas do termo, mas como um aporte para dialogar sobre a educação que os institutos federais propõem que é formação integral dos estudantes.

Por considerar os estudantes como construtores e possuidores de conhecimentos, considerando a importância do meio social no contexto de aprendizagem, foram utilizados diversos autores com o intuito de conhecer e aprofundar-se nas teorias da aprendizagem como relevantes para pensar os processos de aprendizagem.

Na abordagem metodológica foram expostos os caminhos que levaram a pesquisa, tornando-a um guia para dar veracidade e consistência na resolução da problemática da pesquisa. Visto que, foram feitas análises dos documentos institucionais pertinentes a pesquisa utilizando-se as fichas documentais e o questionário como instrumentos de coleta de dados.

Com base nos aprofundamentos e reflexões sobre a temática, fazendo a relação entre a teoria que foi posta aqui com a análise da coleta de dados. Nessa medida, foram feitas análises detalhadas e criteriosas embasada na Análise Textual Discursiva, demandando muito tempo de estudos, resultando em inúmeros e relevantes metatextos que expressaram: As mediações pedagógicas realizadas no âmbito do Setor de Assessoria Pedagógica, que é o local da prática profissional da pesquisadora expuseram que tais mediações referentes ao trabalho de orientação de estudos foram e são importantes, pois acontecem diariamente ou nas diversas situações no âmbito dos Conselhos de Classe e nas demandas diárias. A mediação pedagógica se torna um meio de instigar os estudantes com a finalidade de pensar e propor táticas para melhorar os processos de aprendizagem.

De modo que, a necessidade do entendimento do contexto social e histórico do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul foi relevante para compreender a inserção e a permanência dos estudantes do curso Técnico em

Agropecuária Integrado nesta instituição de ensino. A instituição foi compreendida como lugar que proporciona novas oportunidades aos estudantes entre elas estão: a constituição de novas amizades, bem importante aos jovens em desenvolvimento psicossocial e também a oportunidade de aprofundar e expandir os conhecimentos e conseqüentemente as aprendizagens acadêmicas, pessoais e profissionais.

Outro metatexto importante esboçou as diversas motivações que levaram os estudantes a optarem pelo Curso Técnico Integrado em Agropecuária, enfatizando o contexto histórico, a relevância e o reconhecimento da área agropecuária na região de abrangência do curso. Destacaram-se ainda como inspirações para escolha do curso os aspectos relacionados: por interesse no curso com um percurso, consolidação e prestígio no meio agropecuário, também pelo itinerário formativo no eixo de recursos naturais que a instituição oferta. Também pela identificação com o curso, pelos estudantes terem certa afinidade como a área e porque o curso proporciona uma abrangência de atuação futura. Ainda, pela convivência ou ligação com o meio rural, sendo um curso que se aproxima muito da realidade dos estudantes, propondo saberem técnicos e científicos capazes de subsidiar os mesmos a permanecer e desenvolver o meio rural. Também por constituir-se como escola de excelência com ensino de qualidade, sendo muito citado pelos estudantes, como de suma importância na escolha, permanência e no êxito dos processos de ensino e aprendizagem dos jovens na instituição. Compreendendo que o campus São Vicente do Sul vem, de certo modo, consegue cumprir com seu papel de ofertar ensino de qualidade, fator muito desejado pela meio social.

Em continuidade, o metatexto que esboça as concepções dos estudantes sobre o ensino médio integrado expôs que a grande maioria dos estudantes compreende a integralidade desse ensino a fim de superar o distanciamento entre a formação técnica e a teórica, considerando um ensino muito mais abrangente com o intuito de dialogar sobre a aprendizagem no contexto da própria sociedade.

Outro metatexto importante que foi discutido na pesquisa encontra-se nos aspectos que influenciam positivamente e negativamente a aprendizagem. Os aspectos que influenciam positivamente a aprendizagem esboçam: a facilidade em aprender, dedicação e esforço e qualificação dos professores são fatores que em muito poder elevar e facilitar a compreensão dos processos de aprender, levando a permanência e ao êxito. Igualmente com a força de vontade, a metodologia do professor e a disponibilidade do professor em auxiliar os estudantes são apontadas

como aspectos positivos, ressaltando a importância da participação dos estudantes na construção das suas aprendizagens, de igual medida a mediação dos professores nesse processo é imprescindível.

Os aspectos que influenciam negativamente a aprendizagem compreendem: a falta de concentração, desinteresse nos estudos, prostração em aprender e procrastinação, são fatores que se não houver uma mediação consistente e efetiva para com os estudantes, pode acarretar ao fracasso escolar. Outros aspectos negativos referendados foram: à falta de tempo para estudar e os barulhos e distrações durante as aulas, tais aspectos denotam que o curso tem uma carga horária alta e são muitas disciplinas, por ser um curso que tem outra perspectiva de formação e possibilita uma infinidade de atuações profissionais, bem mais complexa exigindo mais dos estudantes. Muito mais empenho e principalmente mais foco, menos distrações e barulhos durante as aulas se tornam necessários frente às demandas do curso, mas não é uma tarefa fácil.

Ainda, o metatexto que expõe as motivações dos estudantes para os estudos denotam que: os estudantes se motivam a estudar para um futuro melhor para si e para a família, pelo apoio familiar, para ampliar conhecimentos para uma boa qualificação pessoal e profissional, para arrumar emprego, para a conclusão do curso técnico e para almejar uma formação superior. Denota-se que a motivação auxiliar para desenvolver a rotina de estudar, sendo ela um vetor impulsionador da aprendizagem. A motivação depende muito do próprio estudante, mas também é papel da escola proporcionar condições para tornar a capacidade de estudar mais motivadora.

O metatexto que gerou muitas análises foi o mérito do tempo médio de estudos diários dos estudantes, o qual trouxe resultados que a maioria dos estudantes necessita estudar mais diariamente frente às demandas que são exigidas no contexto do ensino médio integrado. Sendo importante como estratégia de aprendizagem que os estudantes tenham organização e gerenciamento do tempo de estudos, que pode ser aprendido, cabendo a instituição escolar auxiliar também nesse processo.

Como resultado da pesquisa também foi elencado o metatexto que compreende que a escola propicia momentos e espaços que auxiliam no aprendizado. Ele esboça que a instituição como um todo propicia aos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado uma considerável estrutura que é de suma

importância para a efetivação dos processos de aprendizagem, entre elas destacaram-se à biblioteca, as salas de estudo e os laboratórios.

De igual modo, o metatexto que explicitou a organização e o planejamento de estudos se mostrou interessante, enfatizando que o esperado para a modalidade do ensino médio integrado é que os estudantes já saibam se planejar e gerenciar seus estudos utilizando-se de diversos meios, com o intuito da manutenção dos processos de aprender. A falta de organização e de estudos diários pode ocasionar desestímulo à aprendizagem, refletindo no desempenho escolar e em outras etapas da vida. O ponto positivo foi que uma gama significativa dos estudantes consegue por meio de diversos instrumentos planejarem seus estudos como condição para refletir e construir seu próprio conhecimento.

O metatexto que enfatizou as estratégias que auxiliam na aprendizagem expôs que a capacidade de trazer os saberes para a realidade dos estudantes contribui significativamente para um aumento da capacidade de aprender, cabendo a escola contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Considerando relevante na constituição dos conhecimentos o contexto social, histórico, cultural, entre outros dos estudantes. Também a construção dos conhecimentos que acontece por meio da interação do sujeito com o meio foi apontada como estratégia que subsidia a melhoria da aquisição da aprendizagem. Pois, é na interação dos estudantes consigo, com pares e com ambiente que se constrói e reconstrói os saberes e conseqüentemente novas aprendizagens.

Os delineamentos do produto educacional e do subproduto foram ao encontro do embasamento teórico, da análise e da reflexão em torno da problemática e dos objetivos da presente pesquisa. Com base na conjuntura atual da educação, ao pensar na orientação e organização dos estudos como parte da aprendizagem tão relevante na atualidade. O produto educacional e o subproduto foram além da perspectiva inicial da pesquisa ganhando dimensões e expansão maiores.

O material de estudo e o folder apresentaram o intuito de contribuir, ainda mais, com o trabalho de acompanhamento e mediação que é constantemente realizado no Setor de Assessoria Pedagógica frente aos processos de aprendizagem. Os materiais de estudos apresentam o propósito de instigar nos estudantes a junta de possibilitar uma melhor interação com o ensino e a aprendizagem e colaborar com a permanência e o êxito dos estudantes na instituição de ensino. Também como instrumentos que podem ser utilizados por todos os estudantes independente do

curso; Como guia aos profissionais da educação e familiares que se preocupam em refletir e elaborar estratégias para enfatizar as potencialidades de estudar e aprender dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BAL, L, Stephen. **Aprendizagem ao longo da vida, subjetividade e a sociedade totalmente pedagogizada.** v. 36, n.2, maio/ago, Porto Alegre, 2013.

BINI, Luci Raimann; PABIS, Nelsi. Motivação ou interesse do aluno em sala de aula e a relação com atitudes consideradas indisciplinadas. Curitiba, ano 3, n. 1, mar. 2008.

BEZERRA, Maria do C. L, 2014. **Dificuldades de aprendizagem e os fatores que influenciam o fracasso escolar.** (Dissertação de Especialização). Itaporanga – PB, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC)**, 2014. Disponível :< <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos>> Acessado em 18/05/2020

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Instituto Federal Farroupilha, 2014. Disponível
<http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf>. Acessado em: 31/03/2019.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2020 -2026.** Instituto Federal Farroupilha, 2020. Disponível
<http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf>. Acessado em: 12/04/2020.

_____. Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Farroupilha. **Código de Regulamentos e Atribuições de Direções e Coordenações Setores e Serviços de Ensino.** 2016. Disponível
<http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf>. Acessado em: 11/06/2019.

_____. Instituto Federal Farroupilha. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária (PPC).** 2014. Disponível
<http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf>. Acessado em: 31/03/2019.

_____. Instituto Federal Farroupilha. **Projeto Político Pedagógico do Curso**

Técnico em Agropecuária Integrado (PPC). 2019. Disponível <http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf>. Acessado em: 12/04/2020.

_____. Decreto nº 2.208 de 17 de abril de 1997. **Regulamenta o Inciso 2º dos art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. **Regulamenta 2º dos art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 2004. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato20042006/2004/Decreto/D5154.htm

_____. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Conselho Nacional de Saúde, 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 30 abril. 2020.

CALVE, T. M., ROSSLER, J. H., SILVA, G. L. R., **A aprendizagem escolar e o sentido pessoal na Psicologia de A.N. Leontiev**. Revista Quatrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v. 19, n. 3, set/dez, 2015.

CARMO, J. C. do. **Algumas considerações sobre o ensino médio integrado no contexto das mudanças econômicas: impasses e desafios**. Interfaces da Educação, v. 11, n. 207, Paraíba, 2013.

CARNEIRO, I. M. S. e FERREIRA, L., **O processo de Ensino e Aprendizagem nos cursos técnicos do Instituto Federal do Ceará, campus de Maracanaú**. EdUECE, L. 3, 2016.

CASTORINA, J. A., LERNER, E. F. D. e OLIVEIRA, M. K. **Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate**. Ática, ed. 6, São Paulo, 2003.

CASTRO, Claudio de Moura. **Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais**. Penso, Porto Alegre, 2015.

CERQUEIRA, Teresa C. S., **O professor em sala de aula: reflexão sobre os estilos de aprendizagem e a escuta sensível**. Vetor, v. 7, n.1, jan/jun, 2006.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: escola e o trabalho como lugares de memória e identidade**. In: **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. Cortez, 2005.

CRUZ, Joelma Bomfim da. **Laboratórios**. Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

DAVIS, C., NUNES, M. M. R., NUNES, C. A.A., **Metacognição e sucesso escolar: articulando teoria e prática**. v. 35, n. 125, maio/ago, 2005.

DAVIS, C., OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. Cortez, ed. 3, v. 20 n. 63,

out./dez, São Paulo, 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n63/1413-2478-rbedu-20-63-1057.pdf>.

DESLANDES, S., GOMES, R., MINAYO, M.C.S. – **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**, Vozes, ed. 28, Petrópolis, RJ, 2009.

ENDLICH, Estela; CAMAS, Nuria P. V.; MACIEL, Viviane, C. C.; MUELLER, Paulo H., **Paradigmas educacionais e a prática pedagógica: uma proposta de reconfiguração da docência. Formação De Professores, Complexidade e Trabalho Docente**. PUCPR, 2015.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento cognitivo e Processo de Ensino-aprendizagem: abordagem psicopedagógica á luz de Vygotsky**. Vozes, Petrópolis, RJ, 2018.

FRIGOTO, G., CIAVATTA, M. e RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. Cortez, São Paulo, 2005.

FRIGOTTO, G. **A polissemia da categoria trabalho e a batalha das idéias nas sociedades de classe**. v. 14, n.40 jan/abri, São Paulo, 2009.

FRIGOTTO, G. **Formação profissional no 2º grau: em busca do horizonte da Educação Politécnica**. v.4, n. 40, Rio de Janeiro, 1988.

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA Maria e RAMOS Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de Educação integral de Trabalhadores**. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). São Paulo, 2005. p.19-62.

FRIZON, M. D. E., ZANON, L. B. **Aprendizagem escolar e formação de professores vinculados á reconstrução curricular na modalidade de situação de estudo**. Prim. Sem, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2013.

GALIAZZI, Maria C., MORAES, Roque. **Análise Textual Discursiva**. UNIJUÍ, ed. 3, Ijuí, 2016.

GIL, A. C. – **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, C. A. V., MELLO, S. **A Educação escolar e constituição do afetivo: algumas considerações a partir da Psicologia histórica-cultural**. v. 28, n.2, jul/dez, Florianópolis, 2010.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações á prática pedagógica**. Vozes, ed. 21, Petrópolis – Rj, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Pró-reitoria de Ensino – **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária**. Santa Maria, 2014 Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/sobre-os-projetos-pedag%C3%B3gicos-de-cursos>

JACOBINI, M. L. P. **Metodologia do trabalho acadêmico**. Alínea, São Paulo, 2011.

KOLL, Marta de Oliveira. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. Scipione, São Paulo, 2010.

LEÃO, Denise Maria M. **Paradigmas Contemporâneos de Educação Educação: Escola Tradicional e Escola Construtivista**. FACED/ UFC, n.107 , jul., 1999.

LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias da aprendizagem**. Tradução: Vera Magyar, São Paulo, 2015.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008 – **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

LIMA, Maria A. M. **As dificuldades de aprendizagem e a ciência psiquiátrica: uma leitura crítica**. v. 20, i. 3, 1981.

LOURENÇO, Abílio A. e PAIVA, Maria O. A. **A motivação escolar e o processo de aprendizagem**. v. 15, agos., 2010.

LUCY, A. G. de A., QUARTIERRI, M. T., CARREIRA, S.P.G., AMADO, N.M. P., DULLIUS, M. M. **Avaliação da aprendizagem escolar na perspectiva dos alunos**. V. 7, n. 20, Paranaíba, 2016.

MACHADO, L.R.S.M. **Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora**. Ed. 2, Papirus, São Paulo, 1994.

MARQUES, Mario Osório. **A educação no limiar do terceiro milênio, exigente de outro paradigma**. Ed. UNIJUI. Ano 15. n. 59. Jul/set 2000, p. 113-128.

MINAYO, M. S.C. **O desafio do conhecimento-pesquisa qualitativa em saúde**. Hucitec-Abrasco, São Paulo, 1992.

MOREIRA, M. A. – **Teorias da Aprendizagem**, 2.ed. São Paulo: E.P.U, 2014.

MOURA, Dante. et al. **Politecnicia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira**. v.20. n. 63, out/dez., 2015.

OAKLEY, Barbara A. **Aprendendo a aprender: como ter sucesso em matemática, ciências e qualquer matéria (mesmo que você foi reprovado em álgebra)**.

Tradução: Alexandre de Azevedo Palmeira Filho, Infopress Nova Mídia, São Paulo, 2015.

PACHECO, E. – **Institutos Federais Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

PADILHA, I. A., **Dificuldades de aprendizagem – uma reflexão sobre a prática docente. Ensaios Pedagógicos**. OPET, jul., 2012.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social**. Summus, São Paulo, 2015.

PANTANO, Telma. e ROCCA, Cristiana Castanho A. **Como se estuda? Como se aprende?: um guia para pais, professores e alunos, considerando os princípios da neurociências**. Pulso Editorial, São José dos Campos, SP, 2015.

PEREIRA, F. O. **Especificidades do rendimento, aptidão e motivação escolares em alunos com dificuldades de aprendizagem**. V. 19, n. 3, set/dez., 2015.

PINO, Angel. **As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev. S. Vigotski**. Cortez, São Paulo, 2005

PINTO, Gláucia. U. **Estudo de conceitos e dificuldades de aprendizagem**. v. 6, n. 1, 2016.

RAAD, Ingrid L. F. **As ideias de Vigotski e o contexto escolar**. v. 33, ed. 100, 2016.

RAMOS, Marise. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. Ed. Cortez, São Paulo, 2005.

RAMOS, Marise. **História e política da educação profissional (recurso eletrônico)**, Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em:
http://ifc.edu.br/wpcontent/uploads/2017/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CNE_CEB-06_2012.pdf

RODRIGUES, F. – **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**. Ed. RETTA, v. 1, n. 2. jul/dez, 2010.

ROMANOWSKI, Joana P. e ENS, Romilda T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. v.6, n. 19, set/dez, Curitiba, 2006.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores**. In: NÓVOA, António. Ed. Porto Editora, Porto, 1995.

SANCEVERINO, A. R. – **Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática.** v. 21. n.65 Apr/Jun, Rio de Janeiro, 2016. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-2478201600020

SAVIANI, D. – **Sobre a Concepção de Politecnia,** FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 1989.

SILVA, J.G. da; SILVA, S.R.A.N.; SOUZA, E. C da. **Participação da família na escola.** Cuiabá, Mato Grosso, 2013.

SOUZA, D.A., SANTOS, E.C. **Relacionamentos de Amizade e Coping entre Jovens e Adultos.**,v.38, n 3, jul./set., 2012.

TEIXEIRA, Andrea R. e ALLIPRANDINI, Ana Paula M. Z., **Intervenção no uso de estratégias de aprendizagem diante de dificuldades de aprendizagem.** v.17, n. 2, jul/dez, São Paulo, 2010.

TRIPP, David.Tradução de OLIVEIRA, L. L. – **Pesquisa Ação: uma introdução metodológica.**v. 31, n.3: São Paulo, set./dez., 2005.

VIANA, M. J. B. **A relação com o saber, com o aprender e com a escola: uma abordagem em termos de processos epistêmicos.** V. 12, n. 24, Ribeirão Preto, 2002.

VIERA, A. M. D. P., JUNIOR, A. S. **A educação profissional no Brasil Interações,** n. 40, 2016.

VIOLA, Daniela T. D. **Vygotsky com Lacan: considerações sobre a formação dos conceitos na adolescência.** v. 28, n. 3, set/dez, São Paulo, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação do pensamento e linguagem.** Tradução: Paulo Bezerra. Ed 2, Ed. WMF Martins Fontes, São Paulo, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. Martins Fontes, ed. 7, São Paulo, 2007.

ZATTI, Vicente. **Institutos Federais de Educação: um novo paradigma em Educação Profissional e Tecnológica.** v. 11, n. 3, 2016.

WENDEL, Fernanda. **Estudar: qual o segredo?: como ir bem na escola aprendendo de verdade.** Ática, São Paulo, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Proposta de questionário que foi aplicado aos estudantes do 1º ao 3º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado.



Nome:

Turma:

Com Base na pesquisa intitulada “Perspectivas e desafios dos processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico Integrado em Agropecuária: mediações pedagógicas no contexto da EPT”, da pesquisadora Tatiana Rosa da Silva, mestranda do Programa de Pós- graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) – IFFAR Polo Jaguari.

Responda:

1. Qual foi a experiência mais importante ou marcante na sua vida escolar.

2. Por que você optou por realizar o curso de Técnico Integrado em Agropecuária no Campus de São Vicente do Sul?

3. Escreva o que você entende por ensino médio integrado?

4. Como você se sente aqui no campus?

5. Quais são as suas dificuldades e facilidades no aprendizado?

6. Quais os fatores positivos e negativos que influenciam seu aprender?

7. Qual a sua motivação para os estudos?

8. Quanto tempo em média de estudos diários?

() menos de 1h () mais de 1h () 2h () mais de 2h () ou mais horas por dia
() não estuda.

9. Você aprende mais estudando: () Sozinho. e/ou () Grupo(s).Porquê?

10.A escola propicia momentos e espaços que auxiliam no seu aprendizado?
Como? Descreva?

11.Se você fosse organizar seus estudos como você o faria? Como você costuma organizar e se planejar para estudar?

12. Você já parou para pensar de que forma você aprende, demonstrar como você aprende. Pode ser por escrito/desenho, relato, poesia, rima, música etc.

APÊNDICE B: Ciência do IF Farroupilha Campus São Vicente do Sul quanto ao desenvolvimento da pesquisa.

São Vicente do Sul, 25 de março de 2019.

**AO COMITÊ DE ÉTICA NA PESQUISA – CEP DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA.**

Declaro que tenho conhecimento do teor do Projeto intitulado “Perspectivas e desafios dos processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico Integrado em Agropecuária: mediações pedagógicas no contexto da EPT”, proposto pela mestranda Tatiana Rosa da Silva, sob a orientação da professora Marcele Teixeira Homrich Ravasio a ser desenvolvido junto ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, no *campus* Jaguari na Área de Ensino.

O referido projeto será desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, o qual ocorrerá a partir de apresentação favorável do Comitê de Ética na Pesquisa do Instituto Federal Farroupilha.

Atenciosamente,

Deivid Dutra de Oliveira.

Diretor de Ensino *Campus* São Vicente do Sul.

APÊNDICE C: Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- TCLE

Prezado (a) senhor (a)

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa de mestrado intitulada “Perspectivas e desafios dos processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico Integrado em Agropecuária: mediações pedagógicas no contexto da EPT”, que fará questionário, tendo como objetivo geral Analisar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio Integrado em Agropecuária e as mediações pedagógicas realizadas pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica para auxiliar os estudantes nesse processo. E como objetivos específicos: Pesquisar as concepções dos alunos sobre os modos de aprendizagem e as principais teorias da aprendizagem; Analisar e conceituar as dificuldades e facilidades de aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos integrados; Compreender o contexto do ensino médio integrado à Educação Profissional Tecnológica (EPT) e sua relação com a aprendizagem; Desenvolver uma Apostila de Orientação para os Estudos para refletir e dialogar com os alunos sobre as formas de pensar e estudar as aprendizagens.

Serão previamente marcados a data e horário para a aplicação das perguntas utilizando questionário. Estas medidas serão realizadas no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul. A participação dos alunos ocorrerá de forma voluntária, portanto não é obrigatória a participação na pesquisa. Os participantes não terão despesas e nem serão remunerados por participar da pesquisa.

Os riscos destes procedimentos serão mínimos, por envolver, a fim de responder ao questionário, a necessidade da reflexão sobre os processos de aprendizagem, os quais são imprescindíveis na instituição e de suma importância para se pensar e repensar as práticas educativas. Caso você sinta algum desconforto ao participar da pesquisa, você poderá procurar a rede de profissionais do campus que contam com: psicóloga, assistente social, médico, enfermeiros, pedagogas, técnicos em assuntos educacionais, assistentes de alunos, entre outros. Você também poderá interromper e ou desistir de sua participação a qualquer momento.

A sua identidade será preservada, pois cada indivíduo será identificado por um número.

Os benefícios e vantagens em participar deste estudo serão para os sujeitos respondentes a oportunidade de compartilhar suas experiências escolares nos processos de aprender. Também, pela chance de refletir sobre a constituição e a maneira de perceber a aprendizagem no contexto do ensino médio integrado dentro da Educação profissional e Tecnológica, sendo distinta de outras instituições escolares, necessitando ainda de maiores reflexões por parte dos estudantes. E os benefícios se estendem a todos os estudantes dos cursos técnicos integrados, quando através dos resultados da pesquisa poderão ser traçadas estratégias de enfrentamento das dificuldades de aprendizagens dos estudantes, de modo a proporcionar novas perspectivas sobre a forma de pensar e agir na instituição em prol da aprendizagem dos estudantes, e também por considerá-los como os sujeitos possuidores e construtores de conhecimentos.

As pessoas que estarão acompanhando os procedimentos será o pesquisador: Tatiana Rosa da Silva, estudante do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT e a orientadora Dr^a. Marcele Ravasio.

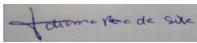
Você poderá se retirar do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de constrangimento.

Solicitamos a sua autorização para o uso de seus dados para a produção de artigos técnicos e científicos. A sua privacidade será mantida através da livre opção da sua identificação e da não identificação dela, caso opte por se identificar. Este termo de consentimento livre e esclarecido é feito em duas vias, sendo que uma delas ficará em poder do pesquisador e outra com o sujeito participante da pesquisa. Se você, participante da pesquisa, for menor de 18 anos, solicitamos que um dos seus responsáveis assine o Termo de Consentimento logo abaixo.

Contato do Pesquisador: Tatiana Rosa da Silva

Número do Telefone: (55) 984341019 - e-mail: tatiana.silva@iffarroupilha.edu.br

Endereço: Pinheiro Machado, 1074.

Assinatura do Pesquisador: 

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IF Farroupilha

Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Senhora das Dores – CEP: 97050 – 685

Santa Maria, Rio Grande do Sul – Fone/Fax: (55)32189850

e-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

CONEP- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - SEPN 510, Norte, Bloco A, 3º andar, Ed. Ex-INAN, Unidade II – Brasília – DF- CEP: 70750-521 - Fone: (61)3315-5878/ 5879 – e-mail: conep@saude.gov.br

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do meu filho (a) na pesquisa. Eu aceito que ele (a) participe por isso eu assino abaixo

Nome _____ de _____ seu _____ filho _____ (a)

Nome _____
extenso _____ po

Assinatura _____ Local: _____ Data: _____
____/____/____.

APÊNDICE D: Termo de Assentimento

TERMO DE ASSENTIMENTO

(Para estudantes menores de 18 anos)

Sou Tatiana Rosa da Silva, aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, e estamos realizando uma pesquisa com os estudantes do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul, intitulada “Perspectivas e desafios dos processos de aprendizagem dos alunos do Curso Técnico Integrado em Agropecuária: mediações pedagógicas no contexto da EPT”,

Convidamos você a participar desta pesquisa. Sua participação será voluntária, portanto você é livre para decidir se participa da pesquisa. Caso tenha alguma dúvida em decidir sobre a sua participação, você pode conversar com alguém de sua confiança. Caso aceite e tiver idade inferior a 18 anos, haverá a necessidade de que seus pais concordem com a sua participação e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Será muito importante contar a sua participação, mas se decidir não participar, não haverá nenhum prejuízo para você.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio Integrado em Agropecuária e as mediações pedagógicas realizadas pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica para auxiliar os estudantes nesse processo. Os sujeitos participantes deste estudo serão os estudantes do Curso Técnico Integrado em Agropecuária. A escolha justifica-se porque se pressupõe que é uma temática muito atual e importante que necessitaria ainda de muitos estudos e reflexões. Ainda, a pesquisa se justificaria pela maneira diferenciada de compreender as questões da aprendizagem na conjuntura do ensino médio integrado. E por considerar os alunos como possuidores de conhecimentos, considerando a importância do meio social no contexto de aprendizagem.

A sua participação implicará em responder a um questionário, o qual será aplicado no Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul. Portanto, você não terá despesas e nem será remunerado pela participação na pesquisa.

Os riscos de participar desta pesquisa serão mínimos, por envolver, a fim de responder ao questionário, a necessidade da reflexão sobre os processos de aprendizagem, os quais são imprescindíveis na instituição e de suma importância para se pensar e repensar as práticas educativas. Caso você sinta algum

desconforto ao participar da pesquisa, você poderá procurar a rede de profissionais do campus que contam com: psicóloga, assistente social, médico, enfermeiros, pedagogas, técnicos em assuntos educacionais, assistentes de alunos, entre outros. Você também poderá interromper e ou desistir de sua participação a qualquer momento.

Esta pesquisa trará como benefícios e vantagens em participar deste estudo serão para os sujeitos respondentes a oportunidade de compartilhar suas experiências escolares nos processos de aprender. Também, pela chance de refletir sobre a constituição e a maneira de perceber a aprendizagem no contexto do ensino médio integrado dentro da Educação profissional e Tecnológica, sendo distinta de outras instituições escolares, necessitando ainda de maiores reflexões por parte dos estudantes. E os benefícios se estendem a todos os estudantes dos cursos técnicos integrados, quando através dos resultados da pesquisa poderão ser traçadas estratégias de enfrentamento das dificuldades de aprendizagens dos estudantes, de modo a proporcionar novas perspectivas sobre a forma de pensar e agir na instituição em prol da aprendizagem dos estudantes, e também por considerá-los como os sujeitos possuidores e construtores de conhecimentos.

Destacamos que as informações desta pesquisa serão confidenciais e seus resultados poderão ser divulgados apenas em eventos ou publicações científicas, sem a identificação dos participantes. Ainda, não será divulgado que você está na pesquisa e seu nome não aparecerá em nenhum lugar.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar qualquer dúvida ou solicitar qualquer esclarecimento. Para isso, entre em contato comigo ou com o Comitê de Ética em Pesquisa.

Um comitê de ética em pesquisa com seres humanos trabalha para garantir que seus direitos como participantes de pesquisa sejam respeitados. Este comitê tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você entender que a pesquisa não está sendo executada de forma ética. De igual modo, se você entender que a pesquisa não está sendo realizada da forma como imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com CEP no endereço abaixo. Você não precisa se identificar, apenas indicar a pesquisa.

Sua participação é de suma importância para a pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO

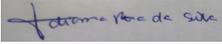
Declaro que fui informado sobre todos os procedimentos da pesquisa e que entendi o objetivo do estudo. Também fui informado que todos os dados a meu respeito serão sigilosos. Eu compreendo que neste estudo, responderei a perguntas de um questionário de forma voluntária. Ainda fui informado que posso me retirar do estudo a qualquer momento e aceito participar da pesquisa.

99

Nome do participante: _____

Assinatura do participante: _____

Assinatura do responsável: _____

Assinatura do pesquisador:  _____

Data: ____/____/____

Contato do Pesquisador: Tatiana Rosa da Silva

Número do Telefone: (55) 984341019 - e-mail: tatiana.silva@iffarroupilha.edu.br

Endereço: Pinheiro Machado, 1074.

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IF Farroupilha

Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Senhora das Dores – CEP: 97050 – 685

Santa Maria, Rio Grande do Su–Fone/Fax: (55)32189850

e-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

